



O chefe de Polícia faz votos para que o povo se divirta a valer

MORREM NORDESTINOS DE FOME NA SÊCA

APÊLO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" AO POVO EM FAVOR DAS POPULAÇÕES VITIMADAS

Carioca, ajuda teu irmão!

DIFÍCIL é a vida, estes dias, no Rio. Falta muita coisa, o que aparece é caro. O transporte na Central é uma vergonha. Os elevadores param e as pessoas descem a pé do alto dos arranha-céus.

O Carnaval está aí. Vai ser fácil esquecer, estes dias, as dificuldades desta vida, na cidade abandonada.



Mas o único meio verdadeiro de enfrentar com coragem as dificuldades daqui é ajudar aqueles que têm problemas muito mais graves do que os nossos.

Os nossos irmãos nordestinos, da zona da seca — a terceira seca consecutiva, pois vem de 1951, passou por 52 e bate agora de tal modo que, mesmo que houvesse chuvas este ano a fome duraria até agosto, quando chegam os primeiros frutos da safra — os nossos irmãos do Nordeste estão, sozinho, com a fome agarrada às costas.

Crianças morrem pelas estradas. Velhos, de olhos parados, esperam a morte pela fome, e não reconhecem mais esse Brasil que outrora se comovia com o drama da seca e hoje está indiferente.

Vamos ajudar os nossos irmãos. Assim estaremos transformando em benefício o sacrifício inútil de nossas vidas complicadas e de nossas alegrias truncadas pelas desgraças de uma cidade sem alma.

O povo do Rio de Janeiro, o povo das grandes campanhas de solidariedade e de contagiante entusiasmo, que se levante, agora, para dar ao nordestino, senão o que lhe sobra, pelo menos uma parte do que não lhe faz falta.

Vamos dar o que temos a mais. Mas devemos dar também o que temos pouco. O que nos sobra nas mãos é pranto enxugado, vida salva, gesto de esperança.

Façamos nossa alegria, obra nossa, a volta à vida das crianças moribundas. Com a dádiva da nossa mão podemos salvar uma vida, restaurar uma família.

Não esperemos só do governo. Não procuremos desculpas egoístas. Abre o teu coração, carioca!

Vamos, povo do Rio! Vamos ajudar nossos irmãos!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Carnaval com bom humor e bom senso

Conselhos do Chefe de Polícia à população

"É PRECISO cuidado para que a liberdade não se transforme em licenciosidade, no Carnaval" — disse-nos o chefe de Polícia.

E acrescentou: "O Carnaval é a festa do povo, notoriedade internacional, fator de atração de turistas. Mas, parece que querem comprometê-lo, diminuir-lhe o brilho e a significação. É preciso evitar que descaia para a imoralidade. Esse deve ser o interesse máximo dos próprios foliões: preservar a tradição e a pureza original do Carnaval. Daí, ser grande a responsabilidade dos jornalistas e radialistas especializados em assuntos de Carnaval. A eles cabe orientar os foliões, criando o clima psicológico indispensável à ação policial profícua".

Os Rosenberg vão morrer

WASHINGTON, 12 (APF) — O juiz Julius Rosenberg recebeu pelo rádio a notícia de sua condenação. Quando ouviam um programa de música transmitido por alto-falantes na prisão onde se encontravam, a emissão cessou bruscamente e foi então anunciado que seu pedido de graça fora rejeitado pelo presidente Eisenhower. A noite de ontem os vestígios já anunciavam em títulos barrando toda a primeira página a decisão tomada pelo chefe do Governo. "Os Rosenberg devem morrer", dizia notadamente o "Daily Mirror", enquanto que o "New York Herald Tribune" anunciava de seu lado: "Eisenhower decide que os Rosenberg devem morrer. Eles foram tratados com toda justiça, pelo mais sério dos crimes".

REGATA BUENOS AIRES-RIO

São esperados hoje os três primeiros

"Vendal", "Juana" e "White Mist" deverão chegar à noite — O barco americano, provável vencedor da prova — Ultrapassada a ilha do Boi (TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Prezado leitor

O DEPARTAMENTO de Circulação da TRIBUNA DA IMPRENSA está agora habilitado a receber o seu pedido de assinatura, ou renovação, por telefone. Basta que você disque para 32-8188 e deixe com a telefonista seu nome e endereço. Um funcionário, devidamente credenciado, irá procurá-lo na hora e lugar que você indicar.

O REDATOR DE PLANTÃO

OS CINEMAS NO CARNAVAL

COMO grande parte dos que não aderem aos festejos carnavalescos abandonou o Rio, durante os três dias de Momo, numerosos cinemas permanecerão fechados. Do circuito Vital Ramos de Castro apenas o Popular estará aberto e só no domingo. Os demais — Plaza, Astoria, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote, Olinda e Ritz — só voltarão a funcionar na quarta-feira de Cinzas.

As salas do circuito Luis Severiano Ribeiro estarão abertas no domingo, mas segunda e terça-feira só funcionarão as que exibem filmes. Os pequenos cinemas de bairro e subúrbio, depois de domingo, só reabrirão na quarta-feira.

Da empresa Marc Ferraz estarão fechados o Paratodos e o Mauá. O Pathé abrirá segunda e terça-feira, talvez fechando na quarta.

Negrão responde a Odilon Braga

"Só o presidente da UDN tem aquela maneira de pensar e dizer. A entrevista é dele" (TEXTO NA DECIMA PAGINA)



VAMOS PAZ À CORÉIA

NOURIVAL E ARY — O perigo comunista

REBENTA NOVA GREVE NO CAIS DO PORTO

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

No Itamarati, quem denuncia os comunistas é punido. Quem incorre no desagrado dos comunistas é enxovalhado e em seguida punido. (Artigo de Carlos Lacerda, na 4.ª pag.)



Visões da fúria do mar

O MAR enfurecido rompeu o dique de proteção ao "boulevard", em Viltingue, na Holanda — eis o que nos expõe a fotografia acima, enviada pela "United Press", por via aérea. Ao lado, outro flagrante dramático do maremoto que convulsionou a Europa: em Jaywick, popular balneário inglês, a súbita invasão da terra pela maré não permitiu nem mesmo que os veículos fúgisse, e dois enormes ônibus de dois andares aninçaram como ilhas, enquanto automóveis de passageiros chegam a lembrar rochedos.

Cleofas envia por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA sua resposta ao Alasca

(Leia na 4.ª página, Seção Cartas dos leitores).



AVENTURA — Durante seis meses, dois estudantes brasileiros, Nelson Corrêa (à esquerda) e José Ferreira, viajaram de caminhar, atravessando dois países. Tendo partido de S. Paulo, chegaram a Nova York e a "United Press" os surpreendeu no momento em que entregavam ao vice-prefeito Charles Horowitz uma mensagem do prefeito paulista.

Repele a indústria o salário adicional

Irão à Justiça se Vargas insistir na medida — Toma posição a Federação das Indústrias

ARGUMENTANDO com a inconstitucionalidade da medida, a Federação das Indústrias resolveu enviar ao presidente da República um memorial contra a anunciada decretação do salário adicional para a indústria. No mesmo dia em que essa atitude era adotada, o sr. Euvaldo Lodi conferenciava em Petrópolis, com o sr. Getúlio Vargas, sobre o assunto, que está sendo considerado como uma represália do Chefe do Governo contra as indústrias de tecidos, em vista da posição que assumiram durante a última greve.

A Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho já havia concluído pela inconstitucionalidade da medida, no que foi contrariada pelo parecer do Consultor Geral da República. Certos aspectos que cercaram o estudo da medida seriam provocados novas desconfianças e referências pouco lisonjeiras de Vargas contra Segadas. Cogita também o governo de elevar o salário mínimo, tendo para isso ordenado inquéritos econômicos sobre o custo de vida. (LEIA REPORTAGEM NA 8.ª PAGINA).

Punição de Souza Gomes

Por haver prestado informações verdadeiras ao Senado desmascarando a mentira do ministro Leite Ribeiro

NO Itamarati, ontem, examinava o ministro Leite Ribeiro, chefe do Departamento de Administração, a possibilidade de punir com a pena de advertência, pelo menos, o primeiro secretário Jaime de Souza Gomes.

Atualmente consul em Zurich, o sr. Souza Gomes deixou, em meados do ano, a chefia da Divisão de Comunicações (decifração de mensagens confidenciais em código, etc.) de Itamarati por não concordar com a designação da funcionária comunista Dália de Almeida Redrigues para servir como chefe de turma de criptógrafos (decifradoras) no serviço a seu cargo.

O ministro Orlando Leite Ribeiro, depondo perante a comissão de Inquérito do Senado e em declarações à imprensa, afirmou que os fatos se haviam passado exatamente ao contrário do que se disse. Segundo ele próprio, o sr. Souza Gomes deixara a chefia por querer, à viva força, ter sob suas ordens a funcionária comunista que ele, Leite Ribeiro, se recusara a designar.

Diante desta mentira, sobre a qual tinha de depor no Senado, o jornalista Carlos Lacerda telegrafou ao sr. Souza Gomes apelando para a sua honra pessoal a fim de que restabelecasse a verdade dos fatos, para que



o Senado fosse devidamente informado.

O sr. Souza Gomes relatou os fatos tal qual já havia feito em informações que prestou no inquérito sobre o consul comunista Cabral. O seu telegrama foi levado ao conhecimento do Senado e divulgado porque também fora divulgada, abundantemente, declaração do ministro Leite Ribeiro em contrário.

Agora, o sr. Leite Ribeiro, com a face e o queijo na mão, trata de promover a punição do secretário Jaime de Souza Gomes, graças à evidente crise de autoridade no Itamarati.

CONTINUA ENCALHADO O ALGODÃO DO BANCO

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

A Rússia rompe com Israel

O embaixador israelita no Rio aguarda a nota oficial para falar à imprensa

MOSCOW, 12 (APF) — A Rússia rompeu suas relações diplomáticas com o Estado de Israel. Vyshinski, ministro das Relações Exteriores, informou ao sr. Samuel Eliashiv, ministro de Israel, da decisão soviética de fechar sua legação em Tel Aviv, e pediu à legação de Israel para deixar Moscou sem demora.

O EMBaixador A ESPERA DA NOTA OFICIAL

Interrogado a respeito do rompimento das relações diplomáticas da URSS com o Estado de Israel, o embaixador David Shaltiel, que representa o governo israelita no Brasil, fez as seguintes declarações:

"Enquanto que não receba comunicado oficial do meu governo, não posso fazer qualquer declaração a respeito do rompimento das relações diplomáticas entre a Rússia Soviética e meu Estado. Como ministro de Israel tenho que esperar o comunicado oficial, para poder pronunciá-lo".

Instituímos para saber se o embaixador não podia fazer alguma declaração, na sua qualidade de veterano lutador pela liberdade de Israel, e como general do Exército, mas sua resposta foi a seguinte:

"Como ministro de Israel, represento aqui unicamente o ponto de vista de meu governo. Posso anunciar-lhe, porém, que logo reciba a nota oficial, convocarei os representantes da imprensa carioca, e responderei com a maior boa vontade a qualquer pergunta a este respeito".

Quem não é folião está deixando o Rio

LOTADOS OS HOTÉIS DAS ESTAÇÕES DE VERANEIO — MOVIMENTO EXCEPCIONAL NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS E FERROVIÁRIAS

QUATROCENTAS pessoas já reservaram lugar nos ônibus da Viação Cometa que deixará o Rio, amanhã. Hoje, 350 estão embarcando nelas. Ontem, foram 300 os cariocas que viajaram, de ônibus, para São Paulo.

Todos os transportes coletivos estão deixando o Distrito Federal superlotados. As reservas, para que possam ser garantidas, têm que ser feitas com vários dias de antecedência.

As filas na estação Mariano Procópio, nas garas Pedro II e Mauá, e nos aeroportos e estações de passageiros aéreas têm sido enormes. Não raro surgem pequenos atritos entre os candidatos a uma passagem.

Os viajantes, depois de conquistadas as passagens, terão que enfrentar outro problema, ainda mais sério: o da hospedagem nas cidades a que se destinam.

A tarde de ontem já não havia vagas nos hotéis de Vasouras, Pati do Alferes, Barão de Javari, Cabo Frio, Araruama, Miguel Pereira, Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Cambiquira, Lambari, S. Lourenço e Camamu.

Este ano está sendo registrado o maior movimento de passageiros já observado nos trens da Central do Brasil. Tanto os que se dirigem para Belo Horizonte, como os que vão a

S. Paulo e estações de veraneio do Sul de Minas, têm partido da gare D, Pedro II completamente lotadas.

O movimento de Leopoldina, em 1951, foi de 15.359 passageiros; em 52 caiu para 10.402. Este ano, ao que tudo indica, ultrapassará o resultado do ano anterior. Pelo menos 18 mil pessoas viajarão pelos trens da E. F. L.

Os aviões para Pocos de Caldas, Caxambu, S. Lourenço, e outras estações de veraneio, estão sendo usados por pessoas que reservaram suas passagens há 8 ou 10 dias.

Muitos, para conseguir transporte, compram passagem para S. Paulo ou Belo Horizonte e, lá, tentam obter outro meio de transporte para as cidades de veraneio. O movimento de passageiros no aeroporto Santos Dumont, de 10 dias para cá, tem sido o maior do ano.

Cirilo Jr. volta à carga contra Nereu Ramos

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-4758) — Sessões Passatempo.

IMPERIO (22-9348) — A Mascarada de Dijon — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

METRO-PARIS (22-6490) — O Amor Nasceu em Paris.

ODEON (22-1308) — Dias Sem Fim — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

PALACIO (22-9818) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

PATHE (22-8765) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

PLAZA (22-1897) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

REX (22-8327) — O Barco das Ilhas e o Trem das Surpresas — A partir das 7.

RIVOLI — Tarde Demais — 2, 4, 6, 8, 10.

VITORIA (42-9859) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

CENTRO

CENTENARIO (42-3543) — Tontos Bravos.

CINEAS TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8132) — O Quarto Mandamento e A Mensagem dos Renegados.

FLORIANO (42-9074) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUARANI (42-3551) — Berlin na Rueda.

IDEAL (42-1218) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

IRIS (42-7065) — As Portas do Céu e Desfiladeiro Perdido.

LAPA (22-2543) — Escrava da Cobica.

MEM DE SA (42-2232) — Balço da Perdida.

PRESIDENTE (42-1128) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10.

PRIMO (42-8861) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

RIO BRANCO (42-1639) — Cortes.

S. JOSE (42-8992) — Está Com Tudo — Meio-dia, 2, 4, 6, 8, 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

ASTORIA (42-6486) — O Quarto Mandamento — 2, 4, 6, 8, 10.

AZTECA (42-8113) — Balço da Perdida — 2, 4, 6, 8, 10.

BOYFOTO — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

GUANABARA — Fechado para obras.

IPANEMA (42-3886) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

LERON (21-7150) — Dias Sem Fim — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

METRO-COPACABANA (37-8808) — O Amor Nasceu em Paris.

MIRAMAR — Balço da Perdida — 2, 4, 6, 8, 10.

NACIONAL (34-4972) — Amarela Indomável.

PAX — Filhos do Deserto — 2, 4, 6, 8, 10, 12.

PIRAZA (42-2867) — Desfiladeiro da Morte e Escondido do Tardado.

POLITEAMA (22-1141) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.

RIAN (42-1144) — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

RITZ (37-1224) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.

ROXY (22-8265) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (22-7019) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

TIJUCA

AMERICA (42-4515) — Balço da Perdida — 2, 4, 6, 8, 10.

CARIOCA (22-8118) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

METRO-TIJUCA (42-8249) — O Amor Nasceu em Paris.

OLINDA (42-1012) — Almas em Fúria — 2, 4, 6, 8, 10.

ULICA (42-4515) — Balço da Perdida — 2, 4, 6, 8, 10.

CAXIAS

CAXIAS — Fechado até dia 18.

NITEROI

ICARAI (3248) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

ODEON — Lágrimas de Mulher — 2, 4, 6, 8, 10.

PALACE (4285) — Devoção.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2245) — Escaramouche.

D. PEDRO (3490) — Ato de Voto, papai e Cereja à quadrilha.

PETROPOLIS (2245) — Carnaval Atlântida — 2, 4, 6, 8, 10.

VILA MERITI

GLORIA — Fechado até dia 18.

TEATRO

BULHO (21-1837) — Bileve Rampaio.

"Fragor de Rio 2.º P." — 21 horas, sábado e domingo, 22 e 23 horas.

CARLOS GOMES (21-1584) — "Rom Cabrito Não Berra" — 20 e 22 horas — Araci Côrtes.

COPACABANA (21-6010) — 21.30 horas — Artistas Unidos — M. Nori-Beau — "Quilera Sem Alma" — com Laura Suarez.

JULIEN (21-8216) — "Adorável Milibey" — 20.30 e 22.15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Meneta Frouz.

GLORIA — "Constellation" — do Renato Murex.

JARDIM (21-8123) — Revista de Dery Gonçalves — "Sou Xaxada" — 20.30 e 22.15.

JOAO CAETANO (42-4242) — 22.30 horas — MUNICIPAL (22-2853).

RECREIO (22-8184).

REGINA (22-3813).

RIVAL (22-3121).

BERNARD (42-4442) — De Chacal — "Deixa o Vello Trás" — 20.15 e 22.15 horas.

BOITES

ACAPULCO — As 21 horas.

REGUM — As 21 horas.

BABALU — As 23 horas.

BALALAIKA — As 23.30 horas.

HAMBU — As 23 horas.

CANOAS — As 24 horas.

CARABLANCA — As 2 horas.

MOCAMBO — As 23 horas.

MONTE CARLO — As 23 horas.

NIGHT AND DAY — As 23 horas.

PERROQUET — As 24 horas.

PIROUET — As 23 horas.

VOGUE — As 23 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 28
 Diretor
 CARLOS LACERDA
 Redator-chefe
 ALUIZIO ALVES
 Tel.: 32-8188
 (Rádio Interna)
 ASSINATURAS
 Anual 240,00
 Semestral 120,00
 Trimestral 60,00
 Número avulso 1,00
 Número atrasado 1,20
 VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
 EXTERIOR — Mediante consulta.
 A direção se responsabiliza por toda a matéria publicada.

Alcoveiros, não.

Defesa nacional, sim

A COMISSÃO senatorial está mesmo disposta a aprofundar as investigações iniciadas com o caso do ministro Hugo Gouthier. Como não podia deixar de acontecer, vieram à tona as atividades subterrâneas de elementos suspeitos ou notoriamente comunistas. Este é, realmente, o núcleo do problema, desde agora em mãos do senador Ferreira de Souza. Cumprir-lhe não perder de vista que o próprio caso do diplomata punido é um mero detalhe que não pode ficar ao sabor de interpretações capciosas.

Não valem, tampouco, as cortinas de fumaça lançadas pelo sr. Orlando Leite Ribeiro, tentando desviar a atenção dos senadores e do público para supostos "segredos de alcova" de que são portadores os alcoveiros. Isto querem os comunistas. Mas o Brasil democrático quer saber e se há, de fato, no Itamarati, como tudo indica, células ativas e eficientes da quinta coluna.

O país do Carnaval

O TITULO lembra um mau romance do sr. Jorge Amado. Mas vamos tratar apenas de uma má administração. As obras de alargamento da pista do canal de Mangue, na Avenida D. Pedro II, foram iniciadas há cerca de vários meses. Há oito dias, ameaçavam estender-se por mais alguns meses, no mínimo.

O prefeito chamou jornalistas ao seu gabinete e disse que não, o Carnaval vinha aí, não era possível demorar. "Antes do Carnaval, garanto que a nova pista poderá ser entregue ao público", anunciou.

Realmente, já ontem o trabalho estava praticamente concluído. Mas se era possível fazê-lo com essa brevidade, por que demorou tantos meses? Conclui-se que não havia problema técnico, não faltavam recursos. Faltava apenas Carnaval, a mola demagógica que a partir do sr. Mendes de Moraes deu para mover prefeitos.

O povo, entretanto, aprende com isso uma lição: se os problemas da cidade não se resolvem nos 362 dias em que não há Carnaval, é simplesmente por displicência e malandragem.

Os sócios do Tesouro

ONFONDO dois vetos aos projetos que regulam o funcionamento fiscal, estranhando as justificativas do presidente da República, apesar de não defender a participação nos lucros em particular dos fiscais do Consumo — os mais absurdamente bem pagos funcionários do Brasil.

Realmente, o sr. Getúlio Vargas acha injustificado a norma que regula a sociedade entre fiscais e o Tesouro, mas reconhece que a extinção da gorda propina de 50% nas multas ocorreria prejuízos à arrecadação. Motivo: os opulentos fiscais operam em função de bom acordo com o erário e não com o Fisco.

Ora, com isso, o sr. Getúlio Vargas está instituindo — e instituiu com distinção — que os fiscais, sócios leoninos da melhor firma da Nação — o Tesouro — não sejam a pátria: sejam ao próprio bolso. Nesse caso, os editais para novos concursos de fiscais (de consumo, porque não os que mais sugam), deverão estabelecer cláusulas de ordem moral: só se admitirão candidatos capazes de um pequeno sacrifício — trabalhar para o Brasil com a remuneração estabelecida em lei. Nada de sociedades com o Tesouro sem compromissos com o Fisco.

Consequências políticas da punição de Gouthier

PELO respeito que todos devemos às decisões do Senado, estou impossibilitado de trazer a público o depoimento que fui chamado a prestar à comissão parlamentar de inquérito sobre o incidente diplomático provocado, pelo Irã, com o Brasil.

Mas o silêncio forçado pela resolução senatorial de manter secreta a investigação não impede que se discutam teses e se exponham consequências do ato praticado pela fração comunista do Itamarati.

Basear-se em tanto mais urgente quanto temos à vista duas circunstâncias:

1. Está encerrado o inquérito da questão do Irã, na comissão de senadores. Aproxima-se a hora de o relatório, que é líder da UDN no Senado, o sr. Ferreira de Souza, apresentar o seu relatório, a ser votado pela comissão e levado a plenário.

2. Precisamente no momento em que a comissão entra nos aspectos políticos do incidente diplomático, superando os meros aspectos aediáticos, de intriga e de rotina, o ministro Orlando Leite Ribeiro, alma danada de toda essa trama, desencadeia entre mentiras facilmente desmascaradas perante os senadores, uma campanha de diversão, a fim de distrair a atenção pública. E faz isso com ele — mais uma vez! — o órgão comunista que se sustenta do dinheiro do Banco do Brasil. Vê-se, então, essa gente muito interessada em que se discutam "questões de alcova" — segundo as expressões do difamador contumaz que é o sr. Orlando Ribeiro. Os mesmos que simulam indignação, porque estaríamos degradando a reputação do Itamarati ao reclamar a expulsão dos comunistas dos postos do serviço exterior do Brasil, esmeram-se em convencer os senadores e a opinião pública de que o ministério é valhaçoute de viciados e doentes do sexo.

Evidentemente esse assunto cabe a peritos nessas questões. Mas seria realmente perniciosa que nos deixássemos distrair da questão central, que é a da infiltração comunista no Itamarati, questão que afeta a defesa nacional, para nos ocuparmos dos aspectos farsescos em que se especializam os interessados em que a ação da quinta-coluna não seja desmascarada.

A tática da quinta-coluna do Itamarati, e de seus sequeiros na imprensa e na honraria organizada consiste, agora, como antes, como sempre, em isolar cada um dos episódios ocorrentes no Itamarati. Obteram o ministro João Neves, desprezado e incauto, o isolamento do caso Calábria — e assim puderam punir o consul Calábria pela audácia de denunciar a atividade comunista documentada na carta do consul em Londres ao vice-consul em Hamburgo. Assim puderam punir o denunciante sem que ele fosse sequer ouvido, como ouvido não foi até hoje, nos sete meses do inquérito sobre a carta do consul comunista Calábria, até hoje impune.

A seguir, isolam o caso do consul Calábria e com isso procuram exculpá-lo, apresentando a sua carta, que equivale a uma confissão, como uma brincadeira de menino traquinas.

Agora procuram prevalecer-se da limitação inicial do caso Gouthier para isolar também, a fim de que seja mantida a punição que lhe foi imposta.

O francês e o jogo de bicho

ODYLO COSTA, filho

POUCOS ensaístas modernos na França terão a repercussão de Roger Caillois; e com justiça. Por isso mesmo, corri a ler seu estudo sobre economia quotidiana e jogos de azar na América Latina, primeiro publicado no caderno coletivo "A travers les Ameriques Latines", depois incluído no livro "Quatre essais de sociologie contemporaine".

A América Latina de Caillois é quase que só o Brasil; e os jogos de azar, de preferência o bicho.

Não é este o lugar de discutir a tese de Caillois, de que, na América Latina, o jogo substitui a economia e absorve as demandas da produção.

Também não sei se seus cálculos estão certos. Segundo as mais modestas estimativas, 60 a 70 por cento da população do Brasil joga no bicho e cada um lhe consagra por dia cerca de um centésimo de sua renda mensal, de sorte que no fim do mês, se não ganhase nunca, não teria menos de 70 por cento. Trata-se aqui, aliás, apenas do jogador médio. Para o jogador interessado, essa proporção é largamente ultrapassada. Nos casos extremos, o jogador destina ao jogo a quase totalidade do que recebe e, quanto ao resto, vive como parasita ou recorre à pura e simples mendicância.

E não sei se é de descobrir a verdade ao explicar desta forma a famosa corrupção do jogo do bicho, que é um dos lugares comuns da vida brasileira, não sei se se anotado por Fernando Sabino: "O jogador não tem nenhum recurso contra o bicheiro desonesto, se aparecer um. Mas não aparece. Causa espanto e admiração que exista mais honestidade nesse jogo equívoco, em que os mais tentadores passam sem cessar por mãos miseráveis, que em tudo o mais, num país em que se lamenta habitualmente, nesse domínio, um certo relaxamento dos costumes. Entretanto, parece claro a razão desse fato. E que sem confiança semelhante tráfico não poderia, absolutamente, durar. Que ela seja trancada e tudo tem cheiro. Onde nem o controle nem a reclamação são concebíveis, a boa fé não é lucro, mas necessidade".

Tudo isso pode estar bem, mas nada disso é meu problema. No caso minha reclamação é de quem se pela reputação de um estadista. Porque se trata, realmente, de um estadista, e quanto, o sr. eliminando Erasmio do Amaral Peixoto.

Diz o sr. Caillois que poderia fazer uma breve história política da província de Buenos Aires e da roleta em Mar del Plata, que esteve muito tempo nas mãos de estadistas conservadores e que o general Peron nacionalizou. E acrescenta: "Da mesma maneira, no Brasil, quando o general Dutra separou seu destino político do de Getúlio Vargas, interdiu a roleta e fechou o Casino de Quitandinha, a cujos destinos presidia o centro do antigo ditador".

Trêfega e insensato francês, que nota forte por ao se da página! Assim retrubiu nossa hospitalidade, enlameando um autêntico Mito das mares. É certo que misturaram seu nome em coisas de jogo, mas ainda esta semana o Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro o a elevar a honraria: logo-se, sua decisão, em tudo o contrário. Entretanto, mas o governador nada tem a ver com isso. Faltava Caillois, mandando-se a estórias das discórdias e quedando confundido e escusado.

Por que esse encarnilhamento contra o ministro do Brasil no Irã? Para dar uma satisfação ao dr. Mossadegh? Por ser o ministro brasileiro um "temerário", como é considerado pela comissão de inquérito do Itamarati?

Vários representantes do Brasil já foram retirados dos países em que serviam por imposição dos respectivos governos. Entre eles, basta citar um morto e um vivo: o embaixador Leão Veloso, da Itália, e o embaixador Muniz de Aragão, da Alemanha. Que faz, então, o Itamarati? Deu-lhes melhores postos, menos para prestigiá-los do que para prestigiar-se e ao Brasil.

No caso do ministro Gouthier, porém, após um inquérito de 7 dias — a comparar com os 7 meses do inquérito sobre o consul comunista que também escreveu uma carta, e esta conclusiva por si mesma — aplicou-se-lhe uma punição cujo efeito político tem de ser encerrado e avaliado por quem não tenha, na questão, interesses escusos ou incompreensão incurável.

A exceção odiosa feita no caso desse funcionário, o encarnilhamento contra ele, só se explica e só tem nexo quando se repele a lógica do isolamento de cada episódio e se une tudo à mesma luz, isto é, sob a luz da compreensão das táticas da quinta-coluna para servir à estratégia mundial da Rússia.

No caso do consul Calábria, punido após denunciar comunistas, conseguiu a quinta-coluna uma vitória política inestimável. Pois demonstrou, praticamente, que pode inutilizar, castigar, desmatar facilmente qualquer funcionário que ouse desmascarar a ação do grupo comunista do Itamarati, sob a proteção comprovada e documentada do ministro Orlando Leite Ribeiro — que, não fora a ação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a esta altura estaria em Washington como embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, para onde ia ser designado.

No caso do ministro Gouthier, o efeito é duplo. Externamente, no Irã, sobretudo, é a consagração de Mossadegh e o reforço

de sua política de aproximação crescente com a Rússia. Mesmo no Brasil o raciocínio inevitável, de qualquer cidadão, é este: Mossadegh tinha razão, tanto assim que o Itamarati teve de punir o ministro brasileiro.

E' claro, então, que, se ainda por cima o Senado concordasse com a punição, teria apostado ao ato a chancela do Poder político por excelência, da representação expressa, direta, do povo brasileiro. Que extraordinária vitória, então, para Mossadegh e para o interesse da Rússia, em cujo jogo mundial o caso Gouthier não passa de episódio quente da guerra fria!

Mas internamente o efeito é ainda mais grave.

Por que, afinal, se considerou temerário o ministro Gouthier? Note-se bem: não se disse que ele deveria ter comunicado ao Itamarati o texto de sua carta ao embaixador americano em Teerã e a intenção de escrevê-la com cópia para o dr. Mossadegh. Generalizou-se a crítica, estereotipou-se a observação fixando esse pormenor como uma norma. Para todos os efeitos, por haver escrito uma carta ao embaixador americano, o sr. Hugo Gouthier recebeu a pecha de temerário, isto é, de leviano. E foi, por isto, punido.

Se o consul Calábria, sem ser ouvido, está punido por haver denunciado a ação dos traidores do Brasil dentro do Itamarati, traidores impunes e todos nos seus postos, designados e mantidos pelo ministro Orlando Ribeiro, o ministro Gouthier foi agora punido por haver colaborado com o embaixador norte-americano em Teerã, na tentativa de encontrar, entre perigos e dificuldades, uma solução capaz de evitar que o Irã e, portanto, o petróleo do Oriente Médio calam na mão da Rússia sem disparar um tiro.

Qualquer solução, portanto, que consolide o ato criminoso do embaixador Pimentel Brandão, cujo oportunismo o fez apenado dos nazistas, ontem, como hoje o

faz serviço dos comunistas, emprestando sua responsabilidade ao que é traidor do país, a célula "Bolívar", significa para os funcionários do serviço exterior do Brasil uma severa advertência: não colaborar com a representação dos Estados Unidos nos países em que servirem, pois isto dá aborrecimentos, quando não castigos.

A indiferença com que o governo do sr. Getúlio Vargas aceita e se submete à infiltração comunista só encontra um remédio democrático: é a ação do Poder Legislativo, comandando e estimulando a dos elementos do próprio Poder Executivo que não se conformam em servir de bloco da quinta-coluna.

Se o Senado falhar nessa conjuntura, através do relatório da comissão, estará perdendo a derradeira oportunidade de encontrar solução legal e pacífica para eliminar a infiltração comunista na administração pública.

A duvidosa, a vacilação, o desejo de conciliar o inconciliável, a facilidade com que entre nós se procura dar a impressão de que todos ficam bem, mesmo quando para isto, na prática, todos ficam mal, não pode desta vez prevalecer.

Já a comissão de senadores deu muitas de sua disposição de investigar e lutar, propondo-se a, com a autorização do plenário, levar a investigação sobre atividades comunistas no Itamarati.

Para isto, é óbvio, sendo esta uma questão eminentemente política, a solução da comissão, seria clamorosa ver-se condenar um funcionário por insinuações e alusões que o inquérito nem registra, ainda menos, comprova.

Mas, política, fundamental e necessariamente política, a decisão do Senado não pode redundar na consagração do sr. Mossadegh, e na ratificação do poder comunista dentro do Itamarati.

Quem denuncia os comunistas, é punido. Quem incorre no desagrado dos comunistas, é enovado e, em seguida, também punido.

E, mais grave do que tudo: quem colabora com os americanos, em terreno diplomático, na zona perigosa da guerra fria, é publicamente punido, equiparado aos homossexuais, pelos quais tanto se interessa o sr. Orlando Leite Ribeiro e aos ebríos, para os quais somente agora — quando se trata da infiltração comunista — voltam-se os olhos desses catões do manguê.

E ainda se fala em "advertir" o secretário Jaime de Souza Gomes, consul em Zurich, por haver atendido ao nosso telegrama apelando para a sua honra pessoal a fim de esclarecer o Senado sobre as pélas do ministro Leite Ribeiro!

De acordo com a lei sobre inquéritos parlamentares, o ministro Ribeiro incorre em pena de prisão por haver prestado informações falsas à comissão. Mas isto ainda passa.

O que realmente vai além de todos os limites é a desfaçatez com que se falava, ontem, no Itamarati, em "advertir", isto é, em dar pena suave, mas em todo caso aplicar uma pena, ao diplomata Jaime de Souza Gomes — por não ser pulha.

CARLOS LACERDA

"Delinquência" ou abandono do menor

WALDYR DE ABREU

(Juiz de Menores em exercício)

IMPRESSONAM as cifras ocorridas em 1952, nesta Cidade, quanto à impropriamente chamada delinquência infantil. Os processos de menores até 14 anos subiram a 86 e os daquela idade até 18 anos, alcançaram a casa dos 888. Total — quase mil!

Tão somente a respeito de menores de 14 e 18 anos incompletos, 40 foram os processos sobre crimes contra os costumes; 188 os de atentados a pessoas, incluindo 8 homicídios e uma tentativa; 370 sobre lesões corporais e patrimônio. No terreno das contravenções, 29 processos pelo uso de armas e 107 acerca de menores na prática de jogos de azar! As reincidências ascenderam a 138.

Frente-se em confronto os dados acima resultantes com os que colheu nos anos atrás. Em 1943, quando foi criado o Serviço de Assistência a Menores, maior há de ser a impressão. O número total de processos não passou de 527; somente um homicídio; 26 crimes contra os costumes; 134 atentados a pessoas; 235 crimes contra o patrimônio; 72 contravenções de jogos de azar e apenas o uso de armas excedeu em 6 os cometidos no ano passado. Esclareça-se — os dados especificados referentes a 1943 incluem também os menores até 14 anos, enquanto que os mencionados de 1952 tratam, apenas, dos menores de 14 a 18 incompletos.

Concluiu — na batalha da criminalidade infantil-juvenil estamos sendo fragmentados derrotados. As medidas de prevenção foram poucas e muito mais ainda as de recuperação de menores transviados, que não evitaram o ano de 1952, 138 reincidências e nos últimos cinco anos nada menos de 668! Há uma verdadeira epidemia de delinquência infantil. Será que daqui a 10 anos contaremos, só em 1962, quase 2.000 processos? Ocorrera que em nossa bela Cidade a delinquência ofereça tendência trêfrega para a criminalidade? É incontestável que não.

Todos os que se têm dedicado ao estudo desta grave questão replem a expressão menores delinquentes justamente porque é hoje pelo político em doutrina o de que, do ponto de vista subjetivo, as ações anti-sociais previstas em penal, praticadas por infantes e adolescentes, nada se distinguem de outros atos nocivos praticados por menores. Duvida não existe de que a imaturidade tira aos menores a capacidade de compreender a natureza criminosa dos atos praticados e, mesmo que a tivessem, tal entendimento seria inibitório para procederem a tais ações estúpidas e irresponsáveis, pois a absoluta dos menores até 18 anos. Em relação a eles todos aceitamos as postulações da Escola Positiva de Lombroso, Ferri e Garofalo, quando se pela a responsabilidade individual. Menor delinquente pode ser qualquer menor delinquente.

VARIEDADES

A VENDA de cartões do Natal, nos Estados Unidos, representa em 1952 um negócio de milhões de dólares. Um americano médio tem, como qualquer de nós, alguns cartões de amizade, recebe em média 1.000 cartões de "Feliz Natal".



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Resposta ao Alaska

O DIRETOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA recebeu do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, a seguinte carta, em que presta os esclarecimentos pedidos por este jornal para atender à consulta de um agricultor do Território do Alasca que deseja transferir-se para o Brasil:

"N. 205
 Rio, 11 de fevereiro de 1953.
 DD. Diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.<

OPULSO DO MUNDO

O bloqueio da China

NOS primeiros dez meses do ano de 1952 entraram nos portos da China Continental 550 navios carqueiros, seiscentos dos quais arvoravam bandeiras de países não-comunistas. A maioria destes, porém, era fretada por países da órbita soviética, notadamente a Polónia e a Rumania. A nova política norte-americana com relação à Formosa, que, de imediato, provocou no Congresso, em Washington, insistentes pedidos de bloqueio dos portos da China comunista, vista decerto a impedir que navios dos países ocidentais continuem transportando cargas para ali ou os arrendando a outros que estejam sob o jugo da Rússia, para onde conduzem materiais estratégicos.

O objetivo de um bloqueio da costa chinesa seria, por conseguinte, por termo a esse tráfico. Calcula-se, porém, que a China de Mao Tse Tung esteja recebendo, por mar somente, cerca de 25% de suas importações; o restante chega lá por terra, através da estrada de ferro transiberiana.

Há um fato interessante a registrar com o caso do navio-tanque "Wilma". 7.700 toneladas de deslocamento e registro finlandês, que carregou, num porto rumeno do Mar Negro, petróleo, querosene ou gasolina para aviões a jato (não se sabe exatamente qual a sua carga) e partiu dali com destino a Changai, em janeiro, antes do presidente El-

senhower ter anunciado a nova política.

Mesmo assim, os Estados Unidos fizeram esforços para deter o navio-tanque finlandês, mas a Finlândia declarou não ter meios legais para cancelar o registro do barco, e a Turquia se recusou a impedir sua passagem pelos Dardanelos, zona internacionalizada. E assim, o "Wilma" transpôs o Canal de Suez, ao que consta, no dia 20 de janeiro, e prosseguiu sua rota pelo Índico.

Legalmente, a situação é a seguinte: a partir de 18 de maio de 1951 estão proibidos, pelas Nações Unidas, todos os embarques de materiais estratégicos para a Coreia do Norte, e para a China comunista. Os Estados Unidos, todavia, não estavam em posição de fazer pressão no caso do "Wilma", porque nem a Finlândia nem a Rumania são membros da ONU.

O caso ilustra a inoperância do embargo das Nações Unidas à remessa de materiais estratégicos e suprimentos militares para os comunistas chineses. A desneutralização de Formosa, sede do governo nacionalista de Chiang Kai Chek, que tem assento na ONU, cria a oportunidade para a sua Marinha de Guerra e Força Aérea, presentemente pouco numerosas, interceptarem os navios de países não comunistas ou a eles arrendados que procurarem atingir os portos chineses. O bloqueio, por esse aspecto, seria feito por procuração a Chiang Kai Chek, e é o mérito à sua irresponsabilidade e que mais intimida o governo.

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO

COMUNICA QUE REASSUMIU SUA CLÍNICA CIRÚRGICA

Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. — Tel.: 22-7207

Dulles: Sem Finalidade Militar a Desneutralização de Formosa

Bomba com atraso em Tel Aviv

QUANDO membros da organização terrorista "Stern" mataram o Conde Folke Bernadotte, o mundo inteiro teve a certeza de que os patriotas judeus agiram, apressadamente. Agora, chega-nos a notícia de que outros terroristas colocaram uma bomba na Legação soviética da capital do Estado de Israel. Logicamente, a ação dos judeus tem sua razão, pois acreditamos que se trate de gente que escapou recentemente dos países situados atrás da cortina de ferro, que conhece as barbaridades praticadas por ordem dos russos. Muitos dos recém-chegados à terra de Israel foram internados, durante anos, nos campos de concentração que os russos mantêm, humanitariamente, em todos os países ocupados. Sob este ponto de vista, a bomba que explodiu em Tel Aviv é inteiramente justificada, pois se trata de ato de protesto, num mundo que ainda acredita ser possível negociar com os comunistas.

A ocorrência da capital de Israel, tem, porém, outro aspecto, muito diferente. Os crimes praticados pelos russos, na Europa, tiveram início mais ou menos em 1945. Nesse período de oito anos, nas Nações Unidas os representantes de Israel obtiveram-se várias vezes de voto, quando se tratava de enfrentar os russos, pelo menos como um símbolo. Essa cautela diplomática foi ilusória, não ajudando de maneira alguma os filhos de Israel, pois na hora em que Moscou tomou a decisão de começar a limpeza geral, não escapou nenhum dos colaboradores de ontem.

Desse ponto de vista, a bomba que constituiu um grito de alarme, vem tarde, significando, apenas, uma bomba retardada. — S. B.

Não será denunciado pela Inglaterra o acôrdo de alta — Embargo de mercadorias, em lugar de bloqueio

NOVA YORK, 12 (Leroy Pope, da "United Press") Depois de se haverem mostrado excitadas e alarmadas, sem proveito algum, durante uma semana, por motivo da "desneutralização" da ilha Formosa pelo presidente Eisenhower, é provável que a Grã-Bretanha e a França reajam agora, perguntando: "Por que cargas d'água Mr. Eisenhower provocou toda essa agitação...?"

Esta pergunta será devida à declaração do secretário de Estado John Foster Dulles, no sentido de que nada sabe acerca de qualquer plano de impor um bloqueio à China Vermelha ou bombardear a Mandchúria. Isto lançará as nações europeias em confusão, especialmente os britânicos e franceses, habituados a fazerem o jogo diplomático até o fim, com cada movimento visando algo de definitivo.

Não podem conceber simplesmente como Eisenhower tomou aquela decisão, sem ter uma finalidade militar imediata ou uma ameaça definida. Agora, Mr. Dulles disse, com efeito, que não havia finalidade alguma.

NOTÍCIA PARA "MANCHETES"

O senador democrata Humphrey expressou suas dúvidas acerca da iniciativa, quando perguntou: "A declaração sobre Formosa foi uma notícia para 'manchetes' e sem qualquer finalidade militar real?"

O sr. Dulles disse que não sabia de qualquer finalidade militar. Mas, Mr. Dulles é secretário de Estado e parece improvável que não soubesse de um plano de bloqueio ou de bombardeio da Mandchúria, se o mesmo existisse.

Qual é a explicação, então? É provável que o presidente Eisenhower e o sr. Dulles simplesmente se tenham dado presta em repudiar atos de seus antecessores, que eles desaprovavam. Provavelmente, acharam que, como o Partido Republicano havia atacado aqueles atos dos democratas durante sua campanha eleitoral, tinham de repudiar a proibição imposta a Chiang Kai Shek de alçar a costa chinesa vermelha e os acordos de Ialta e Potsdam, na primeira oportunidade.

O fato de se haver lido na declaração do presidente acerca do repúdio daqueles atos, mais do que ele queria dizer, pode ser em parte por culpa do próprio presidente. Ele poderia haver dito que a sua declaração podia significar

pouca ou nenhuma alteração de política imediata, mas o mundo acha-se empenhado numa guerra fria com a Rússia e numa guerra quente com a China, na Coreia. Provavelmente, o presidente visou o objetivo mais distante de alarmar os comunistas, pretendendo deixá-los a procurar adivinhar as intenções finais dos Estados Unidos.

NÃO HAVERA BLOQUEIO

A declaração de Foster Dulles torpedeou as exigências formuladas por alguns congressistas — tanto republicanos quanto democráticos — no sentido de que os Estados Unidos solicitassem à Assembleia Geral das Nações Unidas, quando a mesma voltar a se reunir em 24 do corrente, a aprovação de um bloqueio internacional à China Vermelha. Entretanto, são nulas as probabilidades de obtenção da sanção da Assembleia para esse fim.

Mas agora, que Eisenhower assistiu os britânicos e Dulles procurou tranquilizá-los, pode ser que a administração prossiga com a idéia apresentada pelo senador Robert A. Taft, que é negociar com a Grã-Bretanha para reduzir seu intercâmbio com a China Vermelha, em vez de impor-lhe um bloqueio. Isso, pelo menos, teria o mérito de consultar os aliados dos Estados Unidos, no tocante a medidas de grande alcance.

NÃO DENUNCIAR O ACÓRDO

LONDRES, 11 (UPI) — A Grã-Bretanha anunciou que não denunciaria o acôrdo de Ialta, pelo qual foram entregues à União Soviética as ilhas Sakhalinas e Kuriles, que pertenciam ao Japão. O subsecretário das Relações Exteriores britânico, Lord Reading, fez tal declaração perante a Câmara dos Comuns, em resposta à pergunta sobre se o governo de Sua Majestade tentaria adotar alguma atitude com respeito aos acordos internacionais que regem a situação dos referidos territórios.

Frente unida anglo-francesa

Contra a propagação da guerra coreana e qualquer provocação à China comunista

LONDRES, 11 (UPI) — São esperados nesta capital aninhá o sr. René Mayer, presidente do Conselho de Ministros da França, e Georges Bidault, ministro do Exterior do mesmo país. Ambos vêm a Londres para negociar com a Grã-Bretanha a fim de obterem garantias de apoio à comunidade europeia de defesa integrada por 6 nações. Também propõem a frente unida anglo-francesa no Extremo Oriente, que se oponha a qualquer propagação da guerra coreana, bem como a qualquer provocação à China comunista.

O EXERCÍCIO EUROPEU

Esses dois assuntos são os que mais atormentam a Europa, apesar das garantias dadas pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, em sua recente visita. Espera-se que nas conversações de Mayer e Bidault venham a ter com o primeiro ministro Winston Churchill e com o chanceler Anthony Eden, pecam especificamente garantias em face de eventual ressurgimento do poder militar alemão.

A França quer suficientes garantias da Grã-Bretanha a respeito do projetado exército europeu para assegurar o equilíbrio militar na Europa Ocidental contra um renascimento da hegemonia militar germânica.

Do alcance do apoio adicional britânico depende a ratificação da muito debatida comunidade europeia de defesa pela Assembleia Nacional da França.

AUXÍLIO À EUROPA

Vale recordar que o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, advertiu na passada semana tanto a França como a Grã-Bretanha que a pronta ratificação do tratado do exército europeu é essencial para que o Congresso norte-americano aprove créditos para o auxílio à Europa.

A Grã-Bretanha advertiu, de antemão, que não se unirá à comunidade de defesa como membro, mas que está disposta a ter relações com a mesma mediante representação permanente que lhe sirva de enlace tanto no campo militar como no político, tal como se mantém na comunidade europeia do aço e do carvão.

Câncer e fumo

Sabe que o número de mortes devidas ao câncer do pulmão aumentou em 114 por cento, de 1938 a 1948? Que esses números indicam um paralelo suspeito em relação ao enorme crescimento no consumo de cigarros? Seleção de fevereiro publica uma palpitante narrativa sobre o assunto, além de 25 outros artigos de profundo interesse humano, e o resumo de um livro fascinante: "Lha de mistério e encantamento". Adquirir ainda hoje o seu exemplar de Seleção de fevereiro. À venda em todas as bancas de jornais.

O PEQUENO MUNDO

Charlie Chaplin

HOLLYWOOD — Os carregadores retiraram o mobiliário da casa de Charlie Chaplin, transportando-o para um guarda-móveis, à espera de decisão do artista.

Como se sabe, a propriedade de Chaplin está à venda por 50.000 dólares desde a sua partida para a Europa.

Circularam rumores em Hollywood de que Chaplin teria decidido não regressar aos Estados Unidos. O Ministério da Justiça ainda não decidiu se Chaplin poderá ter autorização para regressar ao território norte-americano. (AFP)

O novo Colombo

CLEVELAND — O Cristóvão Colombo das viagens interplanetárias já nasceu, declarou ontem o sr. John Stierlin, astrônomo de observatório de Dearborn.

Segundo o sr. Stierlin, a primeira viagem interplanetária será tentada pelo ano de 1992, "mas" — acrescentou ele — "ao contrário de Cristóvão Colombo, que simplesmente atravessou".

Essa máquina, capaz de atingir a velocidade de 2.500 quilômetros horários, teria um diâmetro de 13 metros. Poderia deslocar-se facilmente e horizontalmente, graças a um dispositivo giroscópico.

O "Torquato Star" indica, entretanto, que os planos do aparelho ainda não ultrapassaram o período de pesquisa e seriam estudados pelo Ministério britânico da Aeronáutica. — (AFP)

son um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

so um oceano para descobrir um novo mundo que não era vossário acanos do espaço para verdadeiros novos mundos já mais calcados pelo pé humano".

cas que serão admitidas na época em que será tentada a grande aventura recebida agora, nas escolas, lições sobre os dados reais do problema". (AFP)

Construção do "disco voador"

TORONTO — Consoante o "Toronto Star", um "disco voador" estaria sendo construído atualmente perto de Toronto.

Essa máquina, capaz de atingir a velocidade de 2.500 quilômetros horários, teria um diâmetro de 13 metros. Poderia deslocar-se facilmente e horizontalmente, graças a um dispositivo giroscópico.

O "Torquato Star" indica, entretanto, que os planos do aparelho ainda não ultrapassaram o período de pesquisa e seriam estudados pelo Ministério britânico da Aeronáutica. — (AFP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

O vento, procedente do mar e soprando em direção à serra e paralelo à Ribeira de Almaraz, devastou praticamente uma faixa de oito quilômetros de extensão por 200 metros de largura, derrubando centenas de árvores, entre as quais oliveiras centenárias, alfarrobeiras, figueiras, etc. Não há notícias de vítimas. (UP)

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Uma fonte cristalina de pureza...

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtém uma água tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A água é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundível gostinho de pureza, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Grátis

Remeta este cupom à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da história em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome:
Endereço:
Cidade:

A QUALIDADE QUE INSPIRA

AO PÚBLICO
COMPANHIA INTERNACIONAL
DE SEGUROS

— RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA —

A COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS, completando, definitivamente, o esclarecimento prestado pela imprensa sobre a inclusão, POR ENGANO, de seu nome dentre as entidades envolvidas no INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL S. A., publicado no "Diário do Congresso" de 4 do corrente (página 24, item 221), transcreve, abaixo, a declaração a respeito fornecida pelo Sr. Dr. Miguel Teixeira de Oliveira, Presidente da comissão que realizou o aludido inquérito:

"Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1953.

Ilmos. Srs. Diretores da Cia. Internacional de Seguros.

Atendendo à solicitação de VV.SS., venho esclarecer que a operação constante do número 221 do Inquérito feito no Banco do Brasil e publicado no "Diário do Congresso" de 4 do corrente mês, se refere à Cia. Internacional de Seguros e não Cia. Internacional de Seguros, como por engano saiu publicado.

Sandeshões

(Ass.) Miguel Teixeira de Oliveira",
(firma reconhecida no Tabelião Milanes)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS

Dr. Carlos Guinle.
Dr. Carlos Oliveira Rocha Guinle.
Dr. Angelo Mario Cerne.
Dr. Celso da Rocha Miranda.

Os motoristas fugiram. A polícia do 12.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Recebida com simpatia pelo público a Campanha de Socorro à Holanda

Fala-nos o presidente da Cruz Vermelha Brasileira - Campanha idêntica em S. Paulo - Cr\$ 242.000,00 é o cálculo aproximado - Resultado definitivo 6.ª feira



Dr. João Ribeiro dos Santos, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e médico ortopedista, quando falou a nossa reportagem sobre a Campanha de Socorro à Holanda

UNIAO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

PROSEGUINDO em seu programa de aprofundamento de estudos, a reunião do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, levou a efeito no último domingo, o Primeiro Curso Preliminar para Insígnia de Madeira. Este curso que visa a formação de homens e mulheres dirigentes de lobinhos (meninos de 7 a 11 anos), teve como local de instrução o Alto da Boa Vista.

Curso de Arte e Decoração

A PARTIR do dia 20 estarão abertas, no 10.º andar da AEL, as inscrições para o Curso de Arte e Decoração da prof. Veda Fontes, compreendendo flores, vitrines e decorações de interiores.

Novamente no Rio, dr. Paul Harmon

ESTÁ novamente no Rio o dr. Paul Harmon, ortopedista de renome internacional, que aqui esteve há cerca de dois anos, quando ministrou um curso de sua especialidade no Hospital dos Servidores do Estado. O visitante, que é membro da Associação Americana de Ortopedia e ex-professor associado de Cirurgia Ortopédica da Universidade de Chicago, permanecerá aqui por um período de um mês, período em que terá oportunidade de realizar operações ortopédicas no Hospital do IPASE, no JAPETCO, no IAPF, este funcionando na Cruz Vermelha Brasileira.

Posse na Comissão do Imposto Sindical

OS novos membros da Comissão do Imposto Sindical, recém-nomeados, foram empossados hoje, às 10 horas, no ato presidido pelo ministro Segadas Viçoso.

Mais um curso de Extensão Universitária no Centro de Estudos do H.S.E.

ESTÃO abertas as inscrições para o curso de extensão universitária de manobras e intervenções obstétricas que funcionará no Centro de Estudos do H.S.E. O curso será ministrado pelo doutor do Hospital dos Servidores do Estado, no Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na Avenida Pasteur n.º 250, 2.º andar.

Este curso terá a orientação do dr. Iamar Pinto Nogueira, havendo aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 11 horas.

A primeira parte do curso a ser ministrada em março próximo, consistirá de:

- 1.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas flutantes, dia 2.
- 2.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas baixas, dia 9.
- 3.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 16.
- 4.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 23.
- 5.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 30.
- 6.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 7.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 8.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 9.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 10.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 11.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 12.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 13.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 14.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 15.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 16.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 17.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 18.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 19.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 20.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 21.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 22.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 23.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 24.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 25.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 26.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 27.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 28.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 29.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 30.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 31.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 32.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 33.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 34.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 35.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 36.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 37.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 38.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 39.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 40.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 41.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 42.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 43.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 44.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 45.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 46.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 47.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 48.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 49.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 50.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 51.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 52.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 53.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 54.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 55.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 56.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 57.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 58.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 59.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 60.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 61.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 62.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 63.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 64.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 65.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 66.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 67.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 68.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 69.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 70.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 71.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 72.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 73.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 74.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 75.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 76.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 77.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 78.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 79.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 80.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 81.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 82.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 83.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 84.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 85.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 86.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 87.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 88.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 89.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 90.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 91.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 92.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 93.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 94.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 95.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 96.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.
- 97.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 27.
- 98.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 6.
- 99.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 13.
- 100.º Mecanismo do parto nas apresentações cefálicas altas, dia 20.

CURSOS NA FAB

Diretoria de Rotas Aéreas (Aeroporto Santos Dumont — 4.º andar — Seção do Pessoal) está admitindo, durante o período de 9 a 16 de fevereiro e no horário de 12.00 às 17.00 horas, rapazes de 21 a 30 anos, para realizarem curso de "controlador de voo" e de "observador meteorológico", na cidade de Quaratingá (Escola de Especialistas de Aeronáutica).

Os candidatos perceberão durante o curso Cr\$ 1.900,00. Os cursos terão a duração máxima de seis (6) meses; e, deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) Certificado de Curso Ginasial ou equivalente;
- b) Certificado de Reservista;
- c) Fôlha corrida (passada pela Polícia);
- d) Título de eleitor, com o último voto;
- e) Atestado de vacina B.C.G., com firma reconhecida;
- f) Atestado de vacina anti-varicela, com firma reconhecida;
- g) Ata de inspeção de saúde, passada pela Junta de Saúde da 2.ª Zona Aérea;
- h) 2 fotografias tamanho 3 x 4.

FOI encerrada terça-feira, às 22 horas, a coleta organizada pela Cruz Vermelha Brasileira em benefício das vítimas da inundação da Holanda.

CAMPANHA DE UM DIA

— "O Brasil prestou a sua possível colaboração, na campanha de um dia, em favor das vítimas da inundação da Holanda" — disse-nos o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, senador Vivaldo da Palma Lima Filho. — "A coleta foi recebida pelo público com grande simpatia e rendeu, aproximadamente, cem mil cruzeiros. O resultado definitivo será conhecido sexta-feira, quando se reunir a Comissão de Socorros que liderou a campanha, dirigida pela sra. Zelia Washington de Souza e sra. Schuurman, ministro da Holanda, com a colaboração de grupos numerosos de senhoras da sociedade."

Foi feita em S. Paulo coleta idêntica, tendo trabalhado juntos a nossa filha, o consuleiro e a colônia holandesa, que angariaram Cr\$ 142.000,00.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Disse-nos ainda o senador Vivaldo que a Cruz Vermelha está sempre empenhada, em prestar todo o auxílio que suas possibilidades permitem. Não dispende de reservas próprias, tem que recorrer a campanhas todas as vezes que há vítimas a socorrer. Espera, porém, algum dia, conseguir "um fundo de socorro nacional", dispensando os créditos especiais que são votados às pressas e que assim mesmo nunca chegam a tempo.

"Quando o Brasil sofre alguma calamidade pública" — continuou o senador Vivaldo — "contamos o senador Vivaldo — "tem sempre recebido propostas de auxílio de todos os países, e, instantaneamente, presta sua colaboração onde ela se faz necessária. Quando da última revolução da Bolívia, nossa Cruz Vermelha enviou um avião militar cedido pelo governo, com medicamentos e material hospitalar, para dois mil feridos. Também no Paraguai, durante a última guerra civil, auxiliamos os dois campos adversos, e o chefe da distribuição de socorros, dr. Moscovy Reinault Leite, teve mesmo ocasião de operar um ferido."

A COMISSÃO DE SOCORROS

A campanha em favor das vítimas holandesas é o mais recente empreendimento da Cruz Vermelha Brasileira. Visou, sobretudo, a obter doações em dinheiro, mas poderão também ser remetidos agasalhos e roupas, se for necessário.

A Comissão de Socorros funciona desde 1939 e reúne-se uma vez por semana, com o apoio de muitas senhoras brasileiras e estrangeiras que trabalham permanentemente em costura, confeccionando roupas usadas e confeccionando novas, para serem enviadas aos pobres, no interior do país. De caráter internacional, a Cruz Vermelha é a única entidade que, em tempo de guerra, pode remeter auxílios em espécie, de um país para outro.

Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica

O INSTITUTO Brasileiro de Cultura Hispânica, comemorará a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, realizando uma sessão solene na qual foram empossados os seus novos membros de honra e titulares do referido Instituto, o sr. Roberto de Azevedo, embaixador do Brasil em Madrid e conde de Casa Real, ex-embaixador da Espanha, no Rio de Janeiro e o duque de Alba.

O marquês de Prat y Nantouillet, embaixador da Espanha, nesta capital, ofereceu uma recepção aos conselheiros do referido Instituto, a qual também estiveram presentes os chefes de Missões dos países americanos e figuras representativas da sociedade brasileira.

Novo chefe de Estado-Maior

REALIZOU-SE hoje, às 11 horas, a cerimônia de posse do maior-brigadeiro Almirante Macaen, no cargo de chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. A solenidade compareceram altas autoridades da Aeronáutica, Marinha e Exército.

PASSATEMPO

Casal — parto — pasta
Cartão — casa — casa
Problema 478 — H. e V. gelada — extinta — língua — stura — danada — asa — al.

Soluções dos problemas 785 a 789

HORIZONTAIS
785: sentido — miolo — be — aro — ala — lar — da — zeta — al — palio — caloria — 786: desengano — ovelha — son — re — al — afeta — tocan — 787: ab — maria — anse — 788: lar — len — jar — nam — 789: nome — 790: nome — 791: nome — 792: nome — 793: nome — 794: nome — 795: nome — 796: nome — 797: nome — 798: nome — 799: nome — 800: nome — 801: nome — 802: nome — 803: nome — 804: nome — 805: nome — 806: nome — 807: nome — 808: nome — 809: nome — 810: nome — 811: nome — 812: nome — 813: nome — 814: nome — 815: nome — 816: nome — 817: nome — 818: nome — 819: nome — 820: nome — 821: nome — 822: nome — 823: nome — 824: nome — 825: nome — 826: nome — 827: nome — 828: nome — 829: nome — 830: nome — 831: nome — 832: nome — 833: nome — 834: nome — 835: nome — 836: nome — 837: nome — 838: nome — 839: nome — 840: nome — 841: nome — 842: nome — 843: nome — 844: nome — 845: nome — 846: nome — 847: nome — 848: nome — 849: nome — 850: nome — 851: nome — 852: nome — 853: nome — 854: nome — 855: nome — 856: nome — 857: nome — 858: nome — 859: nome — 860: nome — 861: nome — 862: nome — 863: nome — 864: nome — 865: nome — 866: nome — 867: nome — 868: nome — 869: nome — 870: nome — 871: nome — 872: nome — 873: nome — 874: nome — 875: nome — 876: nome — 877: nome — 878: nome — 879: nome — 880: nome — 881: nome — 882: nome — 883: nome — 884: nome — 885: nome — 886: nome — 887: nome — 888: nome — 889: nome — 890: nome — 891: nome — 892: nome — 893: nome — 894: nome — 895: nome — 896: nome — 897: nome — 898: nome — 899: nome — 900: nome — 901: nome — 902: nome — 903: nome — 904: nome — 905: nome — 906: nome — 907: nome — 908: nome — 909: nome — 910: nome — 911: nome — 912: nome — 913: nome — 914: nome — 915: nome — 916: nome — 917: nome — 918: nome — 919: nome — 920: nome — 921: nome — 922: nome — 923: nome — 924: nome — 925: nome — 926: nome — 927: nome — 928: nome — 929: nome — 930: nome — 931: nome — 932: nome — 933: nome — 934: nome — 935: nome — 936: nome — 937: nome — 938: nome — 939: nome — 940: nome — 941: nome — 942: nome — 943: nome — 944: nome — 945: nome — 946: nome — 947: nome — 948: nome — 949: nome — 950: nome — 951: nome — 952: nome — 953: nome — 954: nome — 955: nome — 956: nome — 957: nome — 958: nome — 959: nome — 960: nome — 961: nome — 962: nome — 963: nome — 964: nome — 965: nome — 966: nome — 967: nome — 968: nome — 969: nome — 970: nome — 971: nome — 972: nome — 973: nome — 974: nome — 975: nome — 976: nome — 977: nome — 978: nome — 979: nome — 980: nome — 981: nome — 982: nome — 983: nome — 984: nome — 985: nome — 986: nome — 987: nome — 988: nome — 989: nome — 990: nome — 991: nome — 992: nome — 993: nome — 994: nome — 995: nome — 996: nome — 997: nome — 998: nome — 999: nome — 1000: nome

PROBLEMA N. 478 — EM 2-11-53 (Quinta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — nome de mulher; 2 — ovelhas; 3 — cachorro; 4 — nome de cidade; 5 — nome de cidade; 6 — nome de cidade; 7 — nome de cidade; 8 — nome de cidade; 9 — nome de cidade; 10 — nome de cidade; 11 — nome de cidade; 12 — nome de cidade; 13 — nome de cidade; 14 — nome de cidade; 15 — nome de cidade; 16 — nome de cidade; 17 — nome de cidade; 18 — nome de cidade; 19 — nome de cidade; 20 — nome de cidade; 21 — nome de cidade; 22 — nome de cidade; 23 — nome de cidade; 24 — nome de cidade; 25 — nome de cidade; 26 — nome de cidade; 27 — nome de cidade; 28 — nome de cidade; 29 — nome de cidade; 30 — nome de cidade; 31 — nome de cidade; 32 — nome de cidade; 33 — nome de cidade; 34 — nome de cidade; 35 — nome de cidade; 36 — nome de cidade; 37 — nome de cidade; 38 — nome de cidade; 39 — nome de cidade; 40 — nome de cidade; 41 — nome de cidade; 42 — nome de cidade; 43 — nome de cidade; 44 — nome de cidade; 45 — nome de cidade; 46 — nome de cidade; 47 — nome de cidade; 48 — nome de cidade; 49 — nome de cidade; 50 — nome de cidade; 51 — nome de cidade; 52 — nome de cidade; 53 — nome de cidade; 54 — nome de cidade; 55 — nome de cidade; 56 — nome de cidade; 57 — nome de cidade; 58 — nome de cidade; 59 — nome de cidade; 60 — nome de cidade; 61 — nome de cidade; 62 — nome de cidade; 63 — nome de cidade; 64 — nome de cidade; 65 — nome de cidade; 66 — nome de cidade; 67 — nome de cidade; 68 — nome de cidade; 69 — nome de cidade; 70 — nome de cidade; 71 — nome de cidade; 72 — nome de cidade; 73 — nome de cidade; 74 — nome de cidade; 75 — nome de cidade; 76 — nome de cidade; 77 — nome de cidade; 78 — nome de cidade; 79 — nome de cidade; 80 — nome de cidade; 81 — nome de cidade; 82 — nome de cidade; 83 — nome de cidade; 84 — nome de cidade; 85 — nome de cidade; 86 — nome de cidade; 87 — nome de cidade; 88 — nome de cidade; 89 — nome de cidade; 90 — nome de cidade; 91 — nome de cidade; 92 — nome de cidade; 93 — nome de cidade; 94 — nome de cidade; 95 — nome de cidade; 96 — nome de cidade; 97 — nome de cidade; 98 — nome de cidade; 99 — nome de cidade; 100 — nome de cidade

CARTÕES DO DIA

Cair n'agua

Santa Maria

Aritusa

Soluções do dia 11 (Quarta-feira)

Novíssima — galocha — sincope — gêmea — exia

— PUBLICIDADE —

Presidente Epitácio Pessoa

(MISSA)

Transcorrendo no dia 13 do corrente, a data do falecimento do excelso estadista e ex-presidente da República, Dr. Epitácio Pessoa, que foi de uma integridade, de uma linha, de uma elegância, de um porte moral e de uma compostura a toda prova. Fazia gosto vê-lo falar com aquela meiguice, sinceridade e pureza de sentimentos. Eis aí seu retrato moral. Teve gesto de grande beleza moral. Foi muito cioso da sua autoridade. Moisés Felinto de Oliveira, como vem fazendo todos os anos, mandou celebrar missa na Igreja de Santana, às 8 horas, por alma desse estadista decente, íntegro, de grande envergadura e austeridade. Que Deus o tenha na sua glória. Quem tanto brilhou na Terra, com as luzes da sua inteligência, da sua cultura e do seu saber jurídico. Meu culto de veneração a esse estadista de ação e de atitude, que nos deixou grandes exemplos, que foi grande pela virtude, pelo caráter e pelos seus belos predicados morais e espirituais.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:
Senhores:
General Salvador Cesar Obino; vereador Raimundo Magalhães Junior; conselheiro Clinton Cavalcanti Queiroz; dr. Alfredo Batista de Oliveira; Odilhon Castro e Silva; Antônio Tibúrcio Machado; Lazaro Rodrigues de Souza; José Luiz Ribeiro da Silva; Dore Leal; dr. Oswaldo Gomes da Costa; M. Martins; Eurálio José Soares; Augusto Martins Lage; Camilo Moreira Serra; professor Fronteirão Severo, doutor nior, Jefferson Sales, João Capistrano do Amaral, Antônio Ferreira Leite; Rui de Souza Melo; Omar Radler de Aquino; dr. Aníbal de Carvalho; Mesquita, Antenor Chagas de Medeiros; coronel Joaquim Mota; Eduardo Esquenazi; Alvaro Fernandes e César M. Seira.
Sr. Eliseu del Veloso, engenheiro civil.

Senhoras:
Oliveira Vasconcelos, Maria dos Anjos Santos Maia, Lúcia Marques da Silva, Maria Viana, Eulália Graef Niemeyer, Dolores Pires Padilha, Lúcia Fonseca e Maria da Penha Ramalho.
Maria Adelaide da Costa Azevedo, mulher do sr. Paulo da Costa Azevedo.

Senhorita:
Maria do Céu Correia.
M. José Luiz, filho do sr. Aureliano Chagas e sra. Ana Crisólida Chagas; Cleide, filho do sr. Virgílio de Almeida e sra. e sra. Carmen Roberto.

drigue de Almeida; Nilberto, filho do sr. Jorge Felício de Amorim e sra. Ivana, filho do sr. Renato Morgante Pereira e sra. Eli Rodrigues Morgante Pereira.
Meninas:
Maria Regina, filha do casal Paulo de Araújo e Glória Borges de Araújo; Norma, filha do casal Cleide Vilares e Solange de Almeida Vilares; Nilda, filha do sr. Vicente Fernandes e sra. Carmen Rodrigues Fernandes; Heloísa, filha do sr. Omar Fernandes Lage e sra. Hespéria Soares Lage; Eli, filha do sr. Levi Martins e sra. Maria Célia Amato Martins; Regina Célia, filha do casal Gerilo Batista e Carmine Batista; Leonora Maria, filha do sr. Americo do Nascimento e sra. Teresinha Petrini do Nascimento.

Fazem anos hoje os sr. Luiz Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; Cassio Moreira Senta, A. Tibúrcio Machado, Eduardo Esquenazi, Mario Monteiro, O. G. da Costa Miranda e Norberto Lobo.

Nascimento

NASCEU a menina Helenice, filha do casal José Ubirajara MARISE — filha do sr. Dalton de Barros, funcionário da Fundação da Casa Popular e de sra. Eiza Monteiro de Barros, nasceu a menina Marice.

prefeito e sra. Edward Cushman de Hollister, Califórnia; prefeito e sra. Clyde E. Fant, de Shreveport, Louisiana; prefeito e sra. Amos R. Kennis, de High Point, Carolina do Norte; prefeito J. E. Medendorp, de Musterson, Michigan; prefeito e sra. Quigg Newton, de Denver, Colorado; prefeito Charles LaFontaine, de St. Michel, Quebec, Canadá; prefeito e sra. Walter W. Payne, de Huntington, West Virginia; prefeito D. Lee Powell, de Miami Beach, Florida; prefeito e sra. Ted Seixas, de Leavenworth, Kansas; prefeito e sra. M. L. Tip, de Markville, Tennessee; e prefeito Jack Wells, de Atenas, Georgia.

Outros delegados: Daniel W. Hahn, ex-prefeito de Milwaukee, representando aquela cidade; Sam Jones e sra. ex-governador do Estado de Louisiana; Jerry Ashley, de Crowley, Louisiana, representante pessoal do governador Robert F. Kennon, do mesmo Estado; Franklin Loy e sra., vereador de Little Rock, Arkansas; general Robert Wylie, diretor do porto de San Francisco, e senhora; Miss Jean Arthur, secretária de Fazenda de Union, Carolina do Sul; Dr. J. M. Dube, assistente do prefeito Boivin, de Granby, Quebec; Rafael Goyeneche, diretor da Divisão Latino-Americana do Porto de Nova Orleans; Claude LeDoux, representante oficial de Dr. Ridder, Louisiana; Malcolm Rowe, presidente da Câmara de Comércio de Athens, Georgia; Victor Schiro, comissário de parques e edificações de Nova Orleans e sra.; Clay Shaw, diretor do Comércio Internacional de Nova Orleans.

Chegarão também: — Fred Maggiora, vice-prefeito de Oakland, Califórnia; Victor Blanc, vereador de Filadélfia; Harry Batt, de Nova Orleans, e senhora; Richard Stevenson, diretor de relações públicas do Porto de Nova Orleans; Carroll White, diretor de defesa civil de Glendale, Califórnia, e senhora; Charles Sutter, diretor-gerente da Casa Internacional de Nova Orleans, e Mário Bermudez, diretor de relações internacionais da Casa Internacional e da cidade de Nova Orleans.

Plaza Copacabana Hotel

* 124 luxuosos apartamentos
* Ar condicionado
* Bar — boite e restaurante
* Departamento médico-farmacêutico
* Cabelleiro
* Playground

Avenida Princesa Isabel, 63

Reserva de aposentos: Fone 47-6100

Visite a atraente cidade de Lima, erguida entre a vastidão do Pacífico e os altíssimos Andes. Você terá uma experiência memorável percorrendo a "capital da prata".

nada como uma viagem pela

BRANIFF

E esta experiência será duplamente memorável se você viajar pela

"El Conquistador", luxuoso serviço de aviões quadrimotores através das Américas. Para informações e reservas de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou as escritórios da Braniff.



SUA SANTA RUZIA, 376-A — TELEFONE: 35-3555 — RIO DE JANEIRO



FRINCESA DO RADIO A ESTRELA ANGELA MARIA, DA MATRINK VEGAL — Angela Maria, que é apontada como a maior revelação da música popular brasileira, no ano que passou, vem de conquistar nova e sensacional vitória em sua carreira artística, iniciada e cristalizada na FRA-9. Conseguindo o segundo lugar no concurso da Rainha do Rádio, ela obteve o honroso título de Frincesa do microfone. Suas atuações bem positivas e interessantes das fás pela estrela que se fez na Mayrink, emissora que a lançou no rádio. Graças ao seu talento e à penetração e elevado índice de ouvintes da FRA-9, Angela Maria conseguiu um primeiro que se confirma com a obtenção do seu novo título.

Mais de um milhão gastou o Sindicato

Aprovado o balanço depois de agitada assembléia — Protestam os garçons contra os gastos excessivos — Orçamento para 1953

EM AGITADA e tumultuada assembléia, ontem, os garçons aprovaram o balanço dos Sindicatos dos Empregados Hotelários, que registrava uma despesa de 1.100.000 cruzeiros. Um deles, mais agitado, foi expulso da sala do Sindicato, antes da aprovação do balanço.

Inaugurado o retrato do prof. Ernesto da Fonseca Costa

NO auditório do Instituto de Tecnologia, foi inaugurado o retrato do prof. Ernesto da Fonseca Costa, recentemente falecido e que prestou relevantes serviços à engenharia nacional. O ministro da Viação, foi representado nesta cerimônia, pelo engenheiro Rui Lima e Silva, diretor do Departamento Nacional de Iluminação e Gás.

Título da Universidade do Brasil para um técnico americano

FOI conferido, na última reunião do Conselho Universitário, o título de "doutor honoris causa" da Universidade do Brasil à dra. Edith Potter, professora agregada de anatomia patológica da Universidade de Chicago.

A dra. Potter, que é também anátomo-patologista chefe do serviço de Saúde Pública de Chicago e do Lying-in Hospital desta cidade, escreveu trabalhos sobre patologia do feto e do recém-nascido e sobre o fator RH. Esteve no Brasil no ano passado, contratada pelo Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, para organizar o Gabinete de Anatomia Patológica da Universidade de Chicago.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

O diploma lhe será entregue em sessão solene na Assembléia Universitária, por ocasião de sua próxima permanência no Brasil.

Repele a indústria o salário adicional

Irá à Justiça se Vargas insistir na medida — Toma posição a Federação das Indústrias

A FEDERAÇÃO das Indústrias resolveu enviar, imediatamente, um memorial ao Presidente da República protestando contra a anunciada decretação, pelo governo, do salário adicional para a indústria. O memorial argumentará com a inconstitucionalidade da medida e visa a evitar que o sr. Getúlio Vargas a pratique, criando, assim, um fardo consumado com o qual a indústria não se poderá conformar. Caso o salário adicional venha a ser decretado, apesar das providências prévias que a Federação das Indústrias está tomando junto ao governo, os industriais levantarão a questão de sua inconstitucionalidade perante o Poder Judiciário.

A reunião da Federação das Indústrias foi realizada na última terça-feira, tendo sido a discussão do salário adicional para a indústria provocada pelo sr. Vicente de Paula Galvez, presidente do Sindicato dos Industriais de Têxteis. O sr. Euvaldo Lodi não a presidiu porque, no mesmo dia, como deputado que é, foi a Petrópolis para conversar com o sr. Vargas sobre o mesmo assunto.

REPRESALIA

A decretação do salário adicional para a indústria é uma represália do sr. Vargas contra os industriais de têxteis, em vista da atitude que tomaram por ocasião da última greve. Rejeitando fazer cessar o movimento, o sr. Vargas prometeu aos representantes dos grevistas que tomaria providências para o aumento de salários pleiteado. Depois disso expeliu uma paqueta ao ministro do Trabalho, mandando que ele estudasse a possibilidade de ser estabelecido o salário adicional.

PELEGO DE LODI

O sr. Segadas Viana, de posse da paqueta presidencial, mandou o consultor jurídico do Ministério opinar sobre o assunto. O parecer concluiu pela inconstitucionalidade da medida, lembrando que, durante a guerra, foi decretado um salário adicional para a indústria mas por ocasião de decreto-lei, cuja não pode ser feita agora, pois o Executivo não tem poderes para baixar lei.

Desconfiando do ministro do Trabalho, o sr. Vargas mandou sondar a opinião do consultor geral da República, que se manifestou pela constitucionalidade da medida em estudo.

Depois disso surgiu, na TRIBUNA DA IMPRENSA, a notícia sobre a decretação do salário adicional em estudos. Ao mesmo tempo, começavam as denúncias dos industriais e especialmente do sr. Euvaldo Lodi, junto ao governo, para evitar a decretação do novo salário. O sr. Lodi afirmou estar sendo tratado em sigilo, o sr. Vargas acreditou que o ministro do Trabalho comu-

Cabello em S. Paulo

EM AVIAÇÃO, do "Cruzeiro do Sul" seguiu, ontem, para São Paulo, o sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP, que foi presidir a cerimônia de transmissão de cargo ao novo presidente da COFAP, sr. Plínio Cavalcanti de Albuquerque, que substitui o sr. Mário Penteado, recentemente nomeado para o cargo de presidente do Instituto Brasileiro do Café.

O sr. Benjamin Soares Cabello, por ocasião da cerimônia, pronunciou um discurso, abordando todos os aspectos da conjuntura econômica nacional, particularizando os problemas diretamente ligados aos preços e ao abastecimento, especialmente nos maiores centros consumidores do país. O presidente da COFAP regressará ainda hoje a esta capital.

Atacado pelo avestruz e pela girafa

ANTÔNIO TAVARES de Almeida, de 34 anos, tratador do Jardim Zoológico, foi atacado pelo avestruz e pela girafa, em seguida, pisado pela girafa, sofrendo diversas contusões e escoriações.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro.

Iniciado o sumário do comandante Barral

FOI iniciado ontem, na 1.ª Vara Criminal, o sumário de culpa do comandante José Santos da Costa, que morreu no dia 6 de janeiro passado, por causa de um sexto, assassinou na sala 1.503, da avenida Treze de Maio, 13, a filha de reclusos, seus companheiros Bartolomeu Neves de Siqueira e Wantull Cesar de Oliveira, ferindo ainda Modesto Roma e Nair de Medeiros, socorridos no Pronto Socorro.

Foi interrogado pelo juiz Epaminondas José Pontes, em presença de seu advogado Evandro Lins e Silva. Não se recorda de ter baleado as vítimas, pois só recuperou o controle no distrito, quando reconheceu a arma. Perdera a calma, quando o chamaram para lá.

MULTA PARA QUEM JOGAR LIXO NAS RUAS

QUEM de agora em diante, jogar lixo nas ruas ou terrenos baldios será multado, de 50 a 100 cruzeiros, pelo Departamento de Limpeza Urbana. Há dias, uma firma produtora de determinada marca de café, foi multada pelo diretor do Departamento, sr. Silvio Perdigão, em mil cruzeiros, por ter jogado, de um taxi aéreo, prospectos de propaganda sobre a cidade.

Dois homens vêm limpando as ruas de Copacabana, principalmente a avenida Atlântica, onde tem havido acúmulo de areia produzida pelo vento.

O secretário de Viação, informou o sr. Perdigão, aprovou a proposta apresentada por uma firma, que pretende instalar mil coletores de lixo na cidade, semelhantes aos de Washington, com direito, no entanto, à propaganda comercial.

CLÍNICA DO APARELHO DIGESTIVO

DR. O. ARANTES PEREIRA Participa a mudança de seu consultório para a rua São João Batista, 30 - Botafogo - Tel.: 26-0470 - resid.: 23-2065. Hora marcada.



Prof. Myrthes de Luca — O professor Myrthes de Luca, diretor do Instituto La Fayette, está concorrendo à eleição para o Sindicato dos Professores.

Eleições no Sindicato dos Professores

Oposição serena e construtiva

E' a posição do Movimento Renovador — Intercâmbio cultural e revista a serviço do ensino — Lutando por salários justos — Fala a professora Myrthes de Luca Wenzel

O MOVIMENTO Renovador, que em março concorrerá às eleições no Sindicato dos Professores, está decidido a lutar pela realização do programa que se traçou e que tem sido amplamente divulgado, desde 23 de novembro de 1952, 8 dias antes, portanto, do publicado pela chapa adversária. Foi o que nos declarou a sr. Myrthes de Luca Wenzel, professora no Instituto La Fayette e no Colégio Brasileiro de São Cristóvão e candidata na chapa do Movimento.

UMA REVISTA

Entre os itens do plano de trabalho do Movimento, indica a professora Myrthes Wenzel a publicação da "Revista do Sindicato dos Professores", que virá atender a uma das antigas aspirações da classe.

"Suas páginas estarão abertas a todos os professores que desejarem publicar trabalhos diretos ou indiretamente ligados ao ensino. Pretendemos, além das seções especializadas, manter um completo serviço informativo sobre a legislação do ensino e os problemas ligados à educação".

Sabe a entrevistada as dificuldades que se oporão ao plano, uma vez que o Sindicato nada tem podido publicar, além de boletins e avisos mimeografados, o que acha profundamente lamentável, acontecendo num órgão que representa uma classe de elite.

"Apesar dos múltiplos problemas que fatalmente nos assoborbarão, estamos convencidos de que o lançamento da revista é perfeitamente realizável, já que contamos com a boa vontade e o idealismo de um grupo de professores que deseja prestígio e autoridade para seu órgão de classe".

INTERCAMBIO

A exemplo do que fazem revistas de outras associações de classe, é desejo dos integrantes do Movimento Renovador estabelecer contato com publicações congêneres do país e do exterior. Acessível aos pais, a revista poderá ser um dos veículos para a indispensável colaboração entre os educadores e os educandos e suas responsáveis.

CONGRESSO DE PROFESSORES

Figura também no programa do Movimento a realização do I Congresso Nacional de Professores Particulares, a semelhança dos que os diretores de colégios em geral realizam. Poderão então ser debatidas temas relativas ao ensino, à educação e aos interesses da classe.

"Os professores que integram a chapa renovadora não têm firmes no propósito de defender livremente os direitos dos educadores de todos os graus do ensino, principalmente os do Ensino Primário e de Artes. Mas sabemos que a missão de ensinar, que nos foi confiada pela Providência Divina, pede que nos azeitemos reconhecidos e fizessemos dentro das normas condizentes com a ética da magistério".

SALÁRIOS JUSTOS

Diz a professora Myrthes de Luca Wenzel que, com críticas construtivas, lutarão os professores pela conquista de salários justos, que lhes permitam um padrão de vida compatível com sua função. Acha que será de máximo benefício para o ensino a situação de salários justos, que lhes permitam a aquisição de material necessário ao enriquecimento de seu acervo cultural, adquirindo livros imprescindíveis à sua biblioteca.

Comissão Técnica do Trigo

A COMISSÃO Técnica do Trigo efetuará, de 23 a 28 de março próximo, na sala de projeções do Serviço de Informação Agrícola, 4.º andar do edifício do Ministério da Agricultura, a sua sétima reunião.

O programa estabelecido compreende o relato e discussão dos resultados experimentais realizados e estudados, bem como dos obtidos com as medidas de fomento realizadas pelos serviços federais e estaduais. Novos programas de experimentação, fomento, comércio, transporte e industrialização do trigo, serão, igualmente, abordados nessa reunião.

PADRE JOSE' E O JOGO DE BOTÕES

QUAL é a criança em Rio das Flores que não conhece o time de botões do Padre José? Qual delas não conhece aquele Botafogo de botões acavalados? Qual delas não repetiu um aviso de "prá goal" feito por aquele sacerdote que lá graças a Deus de ainda conservar um bom pedaço de sua memória?

Diz ele que o jogo de botões é um "prefácio" do futebol de verdade embora fosse inventado depois da existência do "association". Muitas vezes dizem alguns moradores de Rio das Flores, o Padre José desafiava as mães de uma derrota do Botafogo de Carlotto Rocha, com uma estrondosa vitória de "seu Botafogo" de botões acavalados com pique. E quando sai pela vila e encontra um amigo que fala mal do Botafogo vai logo respondendo: — "Arranje um bom time de botões e jere-o para a minha mesa. Depois então não conversaremos para saber se o Botafogo é bom ou não".

CLUBE DO PEQUENO REPORTEUR

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha este cupom e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Laranjeiro, 38.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTEUR

Nome:
Endereço:
Idade: Telefone:

A COFAP QUER LIBERAR O PESCADADO

"A COFAP quer liberar o pescadão", informou o sr. João Luis de Carvalho. Disse mais que comparecerá à reunião da qual o órgão hoje, disposto a combater a medida. E comentou:

— "Logo agora, que estamos pensando no fornecimento de peixe de primeira a preços acessíveis, vem a idéia da liberação".

O sr. João Luis de Carvalho informou que se a COFAP determinou a liberação do pescadão, fracassará a sua planície de vender peixe a Cr\$ 6,00 na Semana Santa.

— "Liberar o peixe seria dar mão forte às cooperativas e aos revendedores, que estão ansiosos para aumentar os preços", concluiu o secretário de Agricultura da Prefeitura.

Oficina Mecânica de VITI FRANCESCO

Máquinas e peças em geral
Rua Moraes e Vale n. 31 — Lapa
TEL.: 22-1434

ANTONIO ROTHIER

DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
RUA MEXICO, 45-A — S/401-2-3 — TEL. 32-8544

Playground

A NOVA BOLA — O futebol-mirim jogado no mingo na praia de Ramos foi improvisado. A bola foi um limão verde. Ao que tudo indica foi descoberto um novo tipo de bola para este jogo, pois o efeito foi extraordinário. Melhoraram as pontarias sensivelmente. A partida chegou a 20 num instante.

Será um acontecimento o "Playground" em Rio das Flores

As primeiras notícias daquela cidade fluminense ano em Rio das Flores, cuja população vem dia a dia tomando mais gosto pelas competições esportivas que ali se processam.

HORARIO ESPECIAL

Em Rio das Flores como a maioria das cidades do interior reza-se todos os domingos uma missa na capela local para onde afilui toda a gente da terra. Assim o "Playground" do dia 22 terá seu início fora do horário habitual. Começará depois da missa, isto é: às 10 horas da manhã.

A excursão ao Bico do Papagaio

Os excursionistas poderão levar acompanhantes

OS MENINOS e meninas que excursionarão ao Bico do Papagaio poderão fazer-se acompanhar de pessoas da família conforme se verificou por ocasião da visita à Floresta da Tijuca, organizada pelo Clube do Pequeno Repórter do "Playground" em combinação com o Centro de Excursionistas.

RECOMENDADO DO C. E.

Os guias do Centro de Excursionistas, que irão com os leitores e colaboradores do "Playground", recomendam entretanto que, sendo de caminhada pesada a excursão, os acompanhantes devem ser pessoas de boa resistência física. São duas horas aproximadamente de caminhada em active.

INSCRIÇÕES

Os excursionistas interessados neste passeio deverão inscrever seus nomes até dois dias antes da excursão, que será no dia 1.º de março. As inscrições poderão ser feitas por telefone (32-8188), dizendo-se inclusive o número de acompanhantes.

CLUBE DO PEQUENO REPORTEUR

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha este cupom e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Laranjeiro, 38.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTEUR

Nome:
Endereço:
Idade: Telefone:

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1577
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1568

Se você tem 18 anos...

... uma francesinha da sua idade escolheu para você trêz festinhas um vestido de gaze de seda, tendo como enfeite um nó florido no ombro. Este vestido, cuja saia é em "plissé solet", tem como complemento um elegante bolero de mangas amplamente franzidas.

Para casa, ela sugere um "robe de chambre" em lá quadrada (para o inverno).

Para cozinhar, um folgado blusão de fustão com "pois".

Recorte...

PARA SAIR de se e leite tem água, deve-se agitar. Se espumar, é bom leite, porque o leite com água não espuma. Introduz-se no leite uma agulha de crochê que esteja seca e limpa. Ao retirá-la, sendo o leite puro, observa-se nela uma gota grossa que permanecerá muito tempo suspensa. Ao contrário, se a gota cai depressa, o leite contém água.

COM a umidade, acontece cobrir-se a roupa branca com pontinhos pretos que resistem as mais fortes barreiras. Podem-se tirar, entretanto, misturando o suco de limão, uma parte de sabão macio, uma parte de polvilho e meia parte de sal. Passa-se este preparado sobre as partes manchadas da roupa, de ambos os lados. Estende-se a roupa quando estiver enxuta, as manchas desaparecerão.

AS manchas de tinta dos tecidos de algodão saem facilmente, tendo-se o cuidado de esfregá-las com limão, duas horas antes de serem lavadas.

AR CONDICIONADO
Pompe
Cultop
Comfort-Air 1/2
RUA WASHINGTON, 115, 81
TEL. 22-4925

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

PROVENCE... 17 fevereiro
BRETAGNE... 7 abril
PROVENCE... 8 maio
BRETAGNE... 26 maio
PROVENCE... 23 junho

Rio para Santos, Montevideu e Buenos Aires

BRETAGNE... 26 março
PROVENCE... 22 abril
BRETAGNE... 14 maio
PROVENCE... 11 junho

Passagens de luxo, 1ª classe, etc.

Agentes Gerais

Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 93-2930

PUBLICIDADE França Filmes do Brasil, S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da França Filmes do Brasil, S. A., a Rua Santa Lúcia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Pela Diretoria,

L. OPPENHEIMER, Diretor Gerente

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante - Telefone: 47-0500

O poder do belo na formação da criança

NO que diz respeito às crianças, a decoração do lar assume importância de primeira ordem. A figura torna-se muitas vezes a encarnação de fantasmas latentes e o ponto de partida de cavalgadas através das nuvens da imaginação.

Os quadros, vistos quando pequenos, não só se imprimem em nós com físi-

nomia singular, mas vineam traços, cujo alcance não podemos calcular. As autobiografias dos grandes homens trazem muitos exemplos. Destas impressões recebidas na infância, diante duma ilustração qualquer, brotam depois na idade madura, intuições geniais e obras de arte.

Cada um de nós pode escavar na própria experiência. Que perturbações não suscita na imaginação do adolescente uma gravura de calendário, que inclinação não descobre uma paisagem ou um retrato, que feixes de luz pode projetar sobre o horizonte, ainda fechado, a reprodução dum feito histórico!

Os quadros são os primeiros formadores do gosto. Também em estética a primeira educação é dada na família; e, sendo ela uma educação que adere às raízes, é a que mais se aguenta e subsiste contra enxertrias ulteriores. É difícil achar o feio o que em pequenos nos pareceu lindo; para isso será necessária uma reeducação totalmente nova, uma transplantação de vida, e, mes-

mo assim, a primeira formação não morre de todo. Se a beleza das coisas que circundam as crianças contribui só para formar o gosto, seria desnecessária grande preocupação. Pode encontrar-se mais bondade na calíra desajeitada do que na jovem do último modelo, maior retidão no comprador de bois do que no crítico de arte; mas esta beleza, sadamente preparada, ensina a saber ver, a saber admirar e deleitar-se e também a saber fazer o bem — o que é mais importante. A tal propósito, não esqueçamos o adverbio de S. Boaventura, quando diz que o bem se deve fazer elegantemente.

Interpreta assim o espírito de S. Francisco, que na sua pobreza permaneceu sempre um gentilhomem. A recomendação de S. Boaventura não é vã, porque o bem, forte na sua excelência intrínseca, nem por isso despreza a veste exterior digna. E, contudo, por não sabermos envolver em capa atraente as obras boas, a dedicação ao semelhante, a seriedade da nossa conduta, acontece ser o bem pouco apreciado, menosprezado e até evitado, como uma pedantice insuportável, enquanto que o mal, vestindo-se de elegância teçada de seduções refinadas, quase hipnotiza.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTO RODRIGUES
LONGE VISTO LONGE VISTO
RUA MÉXICO, 98 C



Um programa diário típico

A VIDA é tanto mais feliz quanto mais simplificada for para cada indivíduo, sem deixar de atender a todas as suas necessidades diárias. Eis um programa típico do dia do bebê, nos primeiros meses de vida, com o esquema de alimentações intervaladas de quatro horas:

- 7 e 30 — Mamada. Dormir.
- 9 e 30 — Óleo de fígado de bacalhau e sumo de laranja.
- 10 e 30 — Ginástica, seguida de banho, que deve terminar justamente à hora da refeição.
- 11 e 30 — Mamada. Sono, ao ar livre (sempre que seja possível).
- 15 e 30 — Mamada. Novamente sono ao ar livre.
- 19 — Ginástica, preparação para a noite. Óleo de fígado de bacalhau e sumo de laranja.
- 19 e 30 — Mamada. Sono na cama, às escuras, em quarto bem ventilado.
- 23 e 30 — Mamada.

Este esquema não deve, porém, ser utilizado sem a aprovação do médico assistente.

MINIATURAS

NAO há disfarce que possa ocultar por muito tempo o amor onde ele existe, nem fingi-lo onde ele não existe. — LA ROCHEFOUCAULD.

ENTEDIA? (deser o mal possível no coração de quem amamos. — GEORGE SAND.

AMOR... faz nascer qualidades que a gente não tinha antes. — PASCAL.

EM amor, aquilo que primeiro se cura é sempre o mais bem curado. — LA ROCHEFOUCAULD.

Cabelos brancos?

SUPER LOCAO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB.º HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras Minas

Ponche

(para festas - party - ou recepções)
DEITE num caldeirão bem grande (de preferência uma poncheira) o caldo de 5 abacaxis e de 5 dúzias de laranjas Junte-lhe:

- 6 garrafas de água mineral
- 6 garrafas de vinho tinto (bom ou vinho Grandjô)
- 2 garrafas de vinho branco, doce (isto de tiver empregado o vinho tinto)
- 6 maçãs e 6 peras partidas em pedacinhos, uma boa quantidade de morangos maduros e uma boa porção de uvas partidas ao meio,

sem os caroços. Adoce a gosto e leve a gelar.

Ao servir, junte alguns pedaços de gelo. Quêrendo que o ponche fique mais rico, adicione uma garrafa de champanhe.

Nota: Todas as doses para festas e recepções devem ser aumentadas ou diminuídas proporcionalmente.

Alcozar coquetel

- 1 copo de caldo de laranja
 - 1/2 copo de vermute francês
 - 1/2 copo de vermute Cinzano
 - 1/4 de copo de gim.
- Bata muito bem e ponha para gelar.

FRANCÊS
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA
FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)

Centro — Av. Erasmo Braga, 377 — 1.º and. — Tel. 32-3451
Copacabana — Rua Toneleros, 127 — Tel. 47-0820
Tijuca — Rua Oliveira da Silva, 25 — Tel. 35-3800
Niterói — Rua Gavião Peixoto, 276 — Apartamento 101

MATRÍCULAS ABERTAS

AGUA
INGLESA
GRANADO
FONICA APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS

Cada Semana um Livro

"O MISTÉRIO DO AMOR"

De FULTON J. SHEEN

O LIVRO desta semana tem, em inglês, o sugestivo título de "Three to get married" e é dos mais importantes de quanto escreveu Fulton J. Sheen.

É obra de teologia, de psicologia, mas também de direção espiritual e de orientação para a vida, apta a ser entendida e utilizada por jovens e velhos, noivos, pais e pedagogos. Interessa ainda, no mesmo grau e com idêntica força de atração, aos estudiosos dos grandes problemas suscitados em nossa época pela divulgação dos pensamentos de Marx, de Freud ou dos existencialistas.

"O Mistério do Amor" é de gritante atualidade. Depois das distinções do primeiro capítulo, (Distinções entre Sexo e Amor) — que poderia servir para o título da obra em português, tanto mais legitimamente quanto comanda todo o desenvolvimento da tese — Sheen afirma a unidade daquilo a que chama "vita" ou "força original", fonte do Poder, da Energia, do Pensamento, da Ação, do Amor e da Paixão, a manifestar-se triplicemente enquanto o homem é considerado em relação a si mesmo, à humanidade e ao cosmos.

A seguir, define o Amor (cap. 3) e sua triplice na-

tureza (caps. 4, 5, 6). Os caps. 7, 8, 9 são uma habil, mas positiva apresentação do mistério do Amor, que se realiza no casamento (caps. 10, 11) e tem sua mais perfeita expressão na indissolubilidade do vínculo (cap. 12), não mera consequência ou pressão imposta "ad extra", mas razão essencial do matrimônio.

Os temas que se vão depois desenvolvendo — a geração, os filhos, os pais, a separação, o patrocínio de Maria (caps. 13 a 20) — sublimam-se na revelação final do Terceiro, que é Deus Amor: "O sexo, que reflete o reino animal, não existirá na eternidade, porém o amor, que é um reflexo da essência incorpórea de Deus, permanecerá como extase permanente. No céu, não haverá fé, pois estaremos vendo; não haverá esperança, pois já possuiremos, mas o amor existirá sempre. Deus é amor!".

"O Mistério do Amor" tem base teológica, metafísica, e é ilustrado por alusões literárias e exemplificação da vida cotidiana e da história de ilustres e santos esposos e esposas. Enfim, possui a gravidade de um ensaio profundo e o sabor de um romance atraente.

(Livraria AGIR Editora).

Maternidade Arnaldo de Moraes

Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhores) — Serviço técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos resuscitadores de recém-nascidos

Diárias desde Cr\$ 320,00 — Serviço especial de assistência ao parto com internação por cinco dias incluindo a assistência médica por Cr\$ 2.500,00 mediante inscrição prévia e antecedência

ABERTA A TODOS OS SENHORES MEDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

Serão abolidos os óculos?

DEPOIS do anacrônico "pince-nez", depois do aristocrático "lorgnon", serão os óculos relegados ao museu de antiguidade?

Os famosos vidros de contato, a novidade do século, já começa a fazer-lhes uma séria concorrência. E, na verdade, que se pode imaginar de mais desejável para jovem miopia, em cuja fisionomia sentam mal os óculos, mas que é obrigado a usá-los, no teatro, no baile? Os vidros de contato, invisíveis e leves, permitem-lhe mostrar um rosto que nenhuma armação enfia, sem nada perder de um espetáculo, pois que sua visão é tão aguda como se usasse os olhos habituais.

E que pode haver de mais prático para a desportista que pode nadar, esquiar ou montar, com seus "vidros de contato", sem temor de quebrá-los? Para a "chauffeuse" que pode dirigir sem o temor do reflexo do sol nos vidros?

Agora, uma sugestão aos fabricantes: Quando haverá vidros de contato com iris coloridos? Assim, não somente as miopes os usaram, mas todas as mulheres, que poderão usar cada dia um olhar diverso, sem o desprazer de ver, dia a dia, ano após ano, ao espelho, o mesmo e idêntico rosto, apenas cada vez mais cruelmente marcado pelas garras do tempo...

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha
Importação e Exportação
— MATRIZ: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filiais: RUA DOS ANDRADAS, 23

PUBLICIDADE Polak & Schwarz Essências S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Polak & Schwarz Essências, S. A., a Rua Debrés, n.º 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1953.

Celso E. E. Markuchewitz, Diretor Presidente
Dejalme da Costa Lima, Diretor Secretário.

PUBLICIDADE RKO Radio Filmes S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da RKO Radio Filmes, S. A., a Avenida Rio Branco, n.º 211, 12.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1953.
Pela Diretoria,
NED S. SEEKLER, Diretor Presidente

O MODERNO ALIA-SE AO ANTIGO



ÉIS um arranjo de quarto para você, que ama os móveis de gênero antigo, mas que deseja tê-los novos e... atuais.

A cama é uma bela interpretação do rústico, com "summer" metálico. Nota-se a cama e a mesa (que em todo quarto se torna necessária), aliada a uma original cadeira empalmada. Não esquecer o armário que, na sua posição, poupa bastante espaço.

Aciooli não confirma o que diz Orciuoli

Complicado o caso da televisão da Roquete Pinto — "Não falei com o presidente do Banco do Brasil" — Apelo a Vargas

O PROFESSOR Roberto Aciooli, secretário de Educação, já interferiu junto ao general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil, para que a CEXIM autorize a importação da aparelhagem de televisão da Rádio Roquete Pinto, que foi negada pela segunda vez, declarou o sr. Henriques Orciuoli, diretor da Roquete Pinto.

PROMESSA — "O general, prosseguiu o sr. Henriques Orciuoli, prometeu mandar reexaminar o assunto e dar liberdade de importação e cobertura cambial para pagamento dos aparelhos a serem comprados nos Estados Unidos".

INSTALAÇÃO — Uma vez permitida a importação e feito o pagamento pela Delegacia Fiscal do Tesouro em Nova York, sessenta dias

Continua encaalhado o algodão do Banco

Anápio Gomes tratou do assunto com o presidente da República — Inclusão no câmbio livre — Vendas apenas 4 mil toneladas

GENERAL Anápio Gomes teve, hoje, a reunião das quintas-feiras com a diretoria do Banco do Brasil, tendo tratado, possivelmente, do caso do algodão.

O secretário do presidente do Banco do Brasil afirmou que nada existe de concreto sobre o conjunto das propostas, muitas das quais estão ainda sendo estudadas. A esse respeito, o ge-

Cirilo Jr. volta à carga contra Nereu Ramos

Disputará dentro do PSD a presidência da Câmara

SR. Cirilo Júnior, restabelecido da doença que o retinha em casa até agora, voltará à atividade logo depois do Carnaval, para relançar sua campanha pela presidência da Câmara dos Deputados. Está mais firme do que nunca nesse pro-

jecto. A campanha contra o sr. Nereu Ramos era desenvolvida pelo sr. Cirilo Júnior e pelo sr. Rui de Almeida, que também esteve doente. A atividade de ambos os senhores conseguiu afastar o deputado Rui Almeida, reconhecendo-o com o sr. Nereu Ramos. O sr. Cirilo Júnior, porém, não renunciou ao seu propósito e vai agir assim que o Parlamento se reabra, depois das pequenas férias do Carnaval.

Antes da eleição para a Mesa da Câmara, espera-se que a questão da Presidência seja discutida em reunião do diretório do PSD. Informa-se que o próprio sr. Nereu Ramos a provocou, querendo que o partido, ao qual cabe o lugar, indique o elemento que o deve ocupar.

Partidários do sr. Cirilo Júnior esperam esta oportunidade para fazerem, na reunião, críticas ao sr. Nereu Ramos e pedir a indicação de outro nome, o do sr. Cirilo. Não esperam, entretanto, que o PSD venha a indicar outro que o atual presidente. As restrições feitas ao sr. Nereu Ramos serão então aproveitadas pelos partidários de Cirilo para a formação do bloco contrário ao atual presidente.

A campanha contra o sr. Nereu Ramos recomendará sobre os mesmos motivos conhecidos: desleixo do jeto aos deputados que faltam, severidade excessiva na aplicação do Regimento, desprezo pelos deputados barbaes.

Será lançada, também, a ideia da renovação total da Mesa com o que se procurará interessar os demais partidos: no PR, por exemplo, elementos importantes querem a substituição do sr. Amanda Fontes e no PTB querem a deposição do sr. Rui Almeida.

Palavra final do Presidente sobre as Tabelas Únicas

O ESTUDO que o DASP procedeu, em relação ao pessoal extra-terrestre das Tabelas Únicas, foi submetido à apreciação do presidente da República, para solução final.

Presume-se que não haja mais dispensa em massa dos que foram aproveitados nestas tabelas. Deverá vigorar, de acordo com o estudo feito, o sistema do mérito, princípio fundamental do serviço público. Visa-se ao aproveitamento de todos, obedecendo a dois princípios: o vínculo com o serviço público e o aproveitamento na referência inicial da carreira.

O DASP, logo que seja publicada a decisão do presidente, tomará as necessárias providências, para que os funcionários estudem a promoção dos servidores, de acordo com o que estabelece o Estatuto dos Funcionários Públicos.

Contrário ao projeto Falcão

PROJETO, 12 (Sexta-feira) — Falcão, a "Fórmula da Manhã", o projeto de Falcão, não será aprovado, pois não é necessário. O projeto de Falcão, não será aprovado, pois não é necessário. O projeto de Falcão, não será aprovado, pois não é necessário.

Luz del Fuego queixa-se ao Ministro

Querida baile nudista, passe livre e liberação da revista

Luz Del Fuego esteve, ontem, no gabinete do ministro da Justiça, fazendo reivindicações, apresentando queixas e pleiteando passe-livre para trabalhar em todo o território nacional.

Disse pateticamente ao senhor Negrão de Lima, que a ouvia com ar de piedade: — "Estou reduzida à miséria. Não tenho dinheiro para trabalhar fora do Distrito Federal. Foi até expulsada de alguns Estados. Preciso de um passe do senhor, doutor Negrão".

Sendo as autoridades estaduais competentes para decidir sobre a conveniência ou não de expedir o ministro nada poderia fazer.

A REVISTA E O BAILE Luz Del Fuego tratou de outro ponto de seu programa: a "Revista Naturalista", apreendida pela polícia, recentemente, por ser considerada obscena.

O ministro foi claro: — "Nesse caso a polícia fez bem. A apreensão era necessária e é legítima". — "E o meu baile, dr. Negrão?" — "Se for sem nudismo?" — respondeu o ministro. — "Mas assim ninguém irá e só terá prejuízos" — respondeu Luz Del Fuego. — "Então, não dê o baile" — respondeu o ministro. E encerrou a audiência.

Manter os atuais rádio-telegrafistas

Sugestão do brigadeiro Aboim, diretor de Aeronáutica Civil — Remota a possibilidade de greve dos aeronautas

NAO HA' necessidade do rádio-telegrafista a bordo dos aviões comerciais, levando-se em consideração o progresso técnico, os meios de comunicação, declarou o brigadeiro Aboim, Diretor da Aeronáutica Civil, referindo-se ao projeto de lei que manda suprimir a função de bordo dos aviões comerciais.

O brigadeiro Aboim acentuou que mais de 90% das comunicações em vôo, são feitas pela rádio-fonia, prescindindo do trabalho do rádio-telegrafista.

DUPLA ECONOMIA A retirada do rádio-telegrafista de bordo, além de representar economia de salário para as empresas, permite maior aproveitamento do espaço da aeronave, uma vez que a tripulação será reduzida de um tripulante, que vai dar lugar a um passageiro.

O argumento de que o rádio-telegrafista é função imprescindível para a segurança do vôo é improcedente, segundo a opinião do brigadeiro Aboim.

CONCLIAÇÃO DE INTERESSES Acrescenta, porém, o Diretor da DAC que não se deve suprimir a função de rádio-telegrafista de uma vez, e deve-se manter os atuais rádio-telegrafistas, dentro das possibilidades de cada companhia, não se fazendo admissões posteriores.

"É claro, que homens que vivem de sua profissão há 10 ou 15 anos, com salários razoáveis, não devem ser atraídos à rua. Isto é o que se deve evitar", acentuou o brigadeiro Aboim. Não concorda, contudo, com a atitude do Sindicato dos Aeronautas declarando-se em assembleia permanente, chegando mesmo a ameaça de greve, caso o referido projeto seja aprovado. Acha que qualquer lei saída do Congresso deve ser cumprida.

REMOTA A GREVE "A possibilidade de greve é remota", declarou o sr. Osmar Ferreira vice-presidente do Sindicato dos Aeronautas, referindo-se à aprovação do projeto.

Osmar Ferreira tem certeza que o plenário da Câmara rejeitará o projeto Cunha Machado, em vista de substancial divisão, a ser demonstrada, demonstrando, a importância e a conveniência da manutenção do rádio-telegrafista a bordo das aeronaves.

"A única classe interessada na aprovação do projeto é a dos empregadores, visando economia, à custa da tripulação e da segurança dos passageiros", declarou o vice-presidente do Sindicato dos Aeronautas.

"Daí a nossa luta e, de cuja vitória, já temos certeza, acrescentou.

Últimas informações

O late "Vendaval" foi avistado pelo avião da Nacional, que fazia o vôo circular, conduzido por jornalistas e elementos do Iate Clube do Rio de Janeiro. Está a 16 milhas náuticas da ilha da Vitória e a 12 milhas náuticas do Rio. Com 10 milhas sobre o "Juana" e 12 sobre o "White Mist".

A chegada dos lates que disputam a prova internacional deverá dar-se possivelmente esta noite, ou pela madrugada de amanhã, pois há calma na zona atingida pelas embarcações.

Espera-se que o "Vendaval" consiga aumentar a distância que o separa dos barcos argentinos e americanos, em face da rota que vem seguindo.

Negrão responde a Odilon Braga

"Só o presidente da UDN tem aquela maneira de pensar e dizer. A entrevista é dele"

"Li a entrevista do sr. Odilon Braga sobre o meu discurso. Tive a impressão perfeita de que foi redigida por ele mesmo. As ideias, o estilo, tudo, nela, mostram que a entrevista é, realmente, do sr. Odilon Braga e de mais ninguém. Só dele, exclusivamente dele e de mais ninguém. E não acredito que alguém venha a pensar que a inspiração ou a forma da entrevista possam ser de outra pessoa que não dele. Só ele no Brasil tem aquela maneira de pensar, só ele tem aquela magnífica forma de dizer."

Quando ao meu discurso, embora pareça incrível ao sr. Odilon Braga, se tenho a dizer que é meu, não tenho a inspiração como na forma. Só não sou nem pensador nem estilista político.

JÂNIO 37% CARDOSO 26%

PAULO, 12 (Sexta-feira) — O último resultado de um levantamento realizado por um instituto de opinião pública, com referência às eleições para a Prefeitura mostrou o seguinte resultado: Jânio, 37%; Cardoso, 26%; Indiferentes, 34%.

Rebenta nova greve no Cais do Porto

REPRESALIA DOS MAQUINISTAS PELA SUSPENSÃO DO CHEFE DE MÁQUINAS - QUEREM ABONO, SALÁRIO-FAMÍLIA E ADICIONAIS

FOI suspenso de suas funções, ontem, o chefe das Máquinas do Cais do Porto, sr. Tamazio da Silva. Motivo: paralisação das locomotivas, depois das 16 horas, para que os trabalhadores pudessem comparecer à assembleia da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro. Em represália, estão em greve todos os que manobram as locomotivas do cais.

FINALIDADES MENOS DE 6 MILHOES Em portaria a ser assinada hoje, o administrador do Porto esclarecerá os motivos porque não poderá pagar aos funcionários o que eles desejam. Um dos argumentos será a diminuição de rendas: houve, de dezembro até hoje, um decréscimo de 6 milhões de cruzeiros na receita do porto do Rio de Janeiro.

A Administração, procurando justificar o não pagamento de adicionais, diz que o cais só recentemente foi instalado. A União em 1934, contando, pois, os funcionários, no máximo, apenas 18 anos de serviço público. E para o pagamento de adicionais, a lei exige, pelo menos, 20 anos.

INCOERÊNCIA Por sua vez, os trabalhadores do porto afirmam haver incoerência nessa afirmação, uma vez que diversos funcionários têm recebido medalhas e diplomas por 20, 30 e 40 anos de bons serviços prestados à Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Administração ainda que o próprio administrador, sr. Ismael de Sousa, instituiu esse dispositivo.

Carnaval adia a entrega do memorial

Muitos voluntários para a Coreia ainda não assinaram — Fala o major Saldanha da Gama — Um ex-combatente baiano e dois membros do PRP querem combater Stalin

MEMORIAL que pede a abertura do voluntariado para o envio à Coreia de uma força combatente brasileira só será entregue ao marechal Mascarenhas de Moraes depois do Carnaval.

O major Reinaldo Saldanha da Gama, que está recolhendo as assinaturas, desistiu de entregar hoje o memorial a pedido de alguns ex-combatentes do Rio e S. Paulo que fazem questão de assiná-lo.

O major Saldanha, veterano da FEB e professor de Mineralogia da Universidade de S. Paulo, deve chegar hoje ao Rio. Em declarações feitas em S. Paulo, o major Saldanha elogiou a entrevista que o general Calado de Castro deu à TRIBUNA DA IMPRENSA e que teve grande repercussão.

O BAIANO Joaquim Pereira de Oliveira, de 32 anos, baiano, casado, pai de dois filhos, zelador de edifício, veio à nossa redação declarar-se voluntário para combater na Coreia.

Joaquim é ex-combatente, citado por bravura. Serviu no 2º Regimento de Obuses Antiaéreos. Foi para a Itália, no segundo exército. Acho que tem coragem, o comunista que é hoje capitão — foram os primeiros combatentes a entrar em Zocca.

Joaquim foi vitimado pelo deslocamento de ser provocado pela explosão de uma granada no segundo ataque a Monte Castelo.

CONVICÇÕES Joaquin faz questão de dizer que quer lutar por convicções e não por espírito de aventura. "Eu sou democrata. Acho que o comunismo é um perigo igual ao nazismo. Até no Brasil eles estão infiltrados em todo lugar. Inclusive no governo. Ora, eu fui para a FEB como voluntário. Ninguém pode dizer que eu não seja antifascista. Contra mim e outros ex-combatentes com eu, os comunistas não têm argumentos. Se quero ir lutar na Coreia, não é porque acho que vivemos no paraíso. Não, não, não. Eu ganho pouco e sou chefe de família. Mas, de uma coisa eu estou certo: prefiro esta ordem de coisas imperfeitas ao "paraíso" de Stalin".

VOLUNTARIOS Também estiveram em nossa redação Nourival Delgado, de 27 anos, motorista e alfaiate, solteiro e mineiro, e Ari Gonçalves Bastos, de 26 anos, comerciante e estudante de comércio, solteiro e nascido no Estado do Rio.

Declaram-se voluntários para combater na Coreia. Aham e comunista muito perigosos. Ambos são membros do PRP — o partido do sr. Plínio Salgado.

ALICE DE LUCA (MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Angelo de Luca e filha, Maria Evangelina Ribeiro de Aguiar, Jacyntho Coelho de Aguiar, Celso Ribeiro de Aguiar, senhora e filhos e Ferdinando Ribeiro de Aguiar, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário que será celebrada por alma de sua querida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ALICE DE LUCA, amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

Maria Thereza Xavier Duarte (VIUVA DR. A. TEIXEIRA DUARTE) (SINHA)

Romero Rother Duarte, senhora, filhos e netos, Kant Rother Duarte, senhora, filhos e netos, Nordau Rother Duarte e senhora, Estela Rother Duarte, Spencer Rother Duarte e senhora, Spinoza Rother Duarte e senhora, Antonio Rother Duarte, senhora e filhas, Raul Augusto da Silveira, senhora, filhos netos, José Nobrega de Almeida, senhora e filho, Mário Bettamio de Azevedo e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para o seu sepultamento a realizar-se às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

LUIGI PROPALO (MISSA DE 7.º DIA)

Senhora, filho, irmãos, cunhados e demais parentes agradecem penhorados todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado esposo, pai, irmão e cunhado LUIGI, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja da Catedral, confessando-se, desde já, muito gratos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

ADIA O CALOR O INÍCIO DAS AULAS

CALOR que atualmente vem assolando a cidade provavelmente ocasionará um adiamento do início das aulas e abertura de cursos, por solicitação de diversos alunos do Rio e dos Estados ao ministro da Educação.

Fundamentalmente estas solicitações no verão de excepcional rigor que castiga a população, presumindo-se, como geralmente acontece, que ainda no mês de março, época normal de reabertura das aulas, permaneçam as temperaturas elevadas.

O ministro Simões Filho tem examinado o assunto com atenção, embora exista texto de lei fixando o período do ano letivo. Texto que não pode ser modificado pelos regulamentos administrativos.

A Diretoria do Ensino Secundário foi recomendada a estudar o assunto, exclusivamente para este ano, de vez que a lei confere ao ministro competência para promover tal alteração.

Porque tem havido exageros nos biquínis

O BIKINI — disse-nos o delegado de Costumes e Diversões, sr. Belen Porto, respondendo a uma crítica quanto à falta de reação policial — é realmente impróprio e considerado atentatório à moral pública. Não pode ser permitido, e se é usado impudentemente trata-se de simples omissão, sanável a qualquer momento".

BONDES "É importante que todos saibam constituir a depredação de bondes crime previsto no Código Penal", continuou. "Os responsáveis serão presos em flagrante e autuados na delegacia local".

POLICAMENTO "A Polícia Militar terá a sua carga de policiamento das ruas e outros locais de reunião de festejos populares, principalmente os de maior concentração e movimento de povo".

Mais trigo em 1953 ESPERADO para a safra de trigo que ora se inicia uma produção de 400 mil toneladas de trigo comercial, quase o dobro da verificada no ano agrícola de 1951/52. Foi o que declarou o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, sr. Itaboraite Barreto, acrescentando que para 1953 o presidente da República autorizou a aplicação de um crédito de 50 milhões de cruzeiros na compra de adubos destinados à lavoura do trigo. Com esta aquisição, mediante ampla concorrência, poderão ser adquiridos aproximadamente 200 mil hectares cultivados.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FALECERAM nesta capital foram sepultados no cemitério de S. Francisco Xavier: Marly Nobrega Carneiro, Lucy Moreira Tostes, Antonio de Souza, Teodoro Tomé Fritsch, José Augusto de Carvalho, Adeline Gonçalves Pinto, Rosa Soares

Martins, Maria da Penha Resende. Em S. João Batista: Leobaldo Alves Ferreira Recife, Felinto Ribeiro de S. Joaquim de Paula Ribeiro, Teodolinda Fonseca Cavalcanti, Fernando Vitor da Amara Savaia, Delina Candia Ferreira, Risoleia Taranto de Lima. MINAS GERAIS: Adelia Sampaio de Andrade.

Carlos José Padilha Saboya (MISSA DE 7.º DIA)

Engenheiro Francisco Saboya Albuquerque, Maria do Carmo Padilha Saboya, Dr. Fernando Saboya, Francisco Saboya Junior, Ricardo Saboya e Eduardo Saboya convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno repouso de seu inesquecível filho e irmão CARLOS JOSÉ, mandam celebrar às 9 horas do próximo sábado, dia 14, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

VIVALDO BRAGA TEIXEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

Ana de Andrade Teixeira, Elvira Braga Teixeira, Reginaldo Braga Teixeira, Eurico Facobahya, esposa e filho, Christovam de Oliveira Araújo, esposa e filhos, ainda profundamente abalados pela perda repentina do seu sempre querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio VIVALDO BRAGA TEIXEIRA, vêm agradecer aos seus parentes, colegas e amigos que os confortaram neste transe doloroso, ao tempo em que convidam a todos para a missa que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 13, às 8,30 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Divina Providência, à rua do Catete, 113, aqui expressando seu profundo reconhecimento.

BENTO BERILLO DE OLIVEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Drumond Oliveira de Pinho, Edgard Soares de Pinho, Lena Pinho da Silveira e Bernardo da Silveira agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô BENTO BERILLO DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

OCTAVIO LOPES SA' CAMPOS (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu chefe, OCTAVIO LOPES SA' CAMPOS e convida seus parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, às 17 horas, da capela do cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo cemitério.

OCTAVIO LOPES SA' CAMPOS (MISSA DE 7.º DIA)

A Companhia Lopes SA Industrial de Fumos comunica o falecimento de seu presidente, OCTAVIO LOPES SA CAMPOS e convida seus amigos para o sepultamento, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo cemitério.

Olegario das Chagas Pereira de Oliveira (Ex-Secretário da Escola Normal) (MISSA DE 30.º DIA)

Sylvia Carlota das Chagas Oliveira, Rita Carlota das Chagas Oliveira Guimarães, Myriam Oliveira Guimarães e Alvaro Porto Guimarães convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso pai, avô e sogro OLEGARIO DAS CHAGAS PEREIRA DE OLIVEIRA, amanhã, sexta-feira, dia 13, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, à rua Barão, 321, em Jacarepaguá, confessando-se desde já muito gratos a todos que comparecerem.

Edgard Ferreira do Nascimento (2.º ANIVERSÁRIO)

Viúva Edgard Ferreira do Nascimento e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de aniversário do falecimento de seu querido esposo e pai, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

CORALIA MAIA DE QUEIROZ (FALECIMENTO)

Major Gilberto Monteiro Queiroz, Prof. Newton Maia, irmãos e demais parentes comunicam o falecimento de sua querida esposa, irmã e tia — CORALIA MAIA DE QUEIROZ — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 12, às 17 horas, saindo o féretro da capela da matriz Santa Teresinha para o cemitério de São João Batista.

BENTO BERILLO DE OLIVEIRA (MISSA DE 7.º DIA)

Carmen Drumond Oliveira de Pinho, Edgard Soares de Pinho, Lena Pinho da Silveira e Bernardo da Silveira agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô BENTO BERILLO DE OLIVEIRA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 13, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 105 - 1.º e 2.º - Tel.: 43-7957. Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) - Tel.: 22-2412.

LAW SERÁ O ÁRBITRO DOS DOIS ÚLTIMOS JOGOS DA COPA MONTEVIDÉU

GRADIM RECEPCIONARA OS CONVOCADOS — O TÉCNICO AYMORÉ MOREIRA, EM FACE DA URGENTE NECESSIDADE DE PODER CONTAR COM O CONCURSO DE CASTILHO, DIDI, PINHEIRO E SANTOS NOS FUTUROS ENSAIOS DO SELECIONADO BRASILEIRO, COGITA ENVIAR AO RIO O TÉCNICO GRADIM. AQUI, REMETÊ-LOS PARA SÃO LOURENÇO.

A REUNÃO DE HOJE DIFICIL A PRESENÇA DE DIDI AMANHÃ CONTRA O NACIONAL

1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS

NOSSAS INDICAÇÕES

PORTO RICO	CALMETE	NOVOJO
FAIR BEAGLE	DINON	ESPADA
TOR DI QUINTO	INSHALLA	VARIETY
MANOVARITO	COMANDULO	MANIMBE
TECAL	HALFENNY	BASIL
ORGA	CAPTANEA	HONEYMOON
CRATO	INCENDIARIO	ALIADO
MAR NEGRO	GENTIL	MENGO

ANALISANDO A EXTRAORDINÁRIA

Os nossos comentários sobre as carreiras programadas para hoje no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 15.15 horas:

1.º páreo — Porto Rico tem tudo para batar seu feito da semana passada, pois os adversários estão camarádos e a distância dentro de seus recursos. Calmete, com o líder, é o mais indicado para a dupla. Anda bem. Noviojo é o "terceiro".

2.º páreo — Agrada a corrida de Fair Beagle, quando secundou Fair Black, dominando Dinon por 3 corpos. Este ainda é o principal adversário do piloto de S. Machado. Espada é excelente.

3.º páreo — Tor Di Quinto e Inshalla destacam-se de lote, sendo mais certa a dupla que a ponta. Variety vai correr bem, embora não acreditamos em seu triunfo.

4.º páreo — No pressuposto de um duelo inicial de Manimbe com Comandulo e Kurdo, indicaremos Manoquarito para o posto de honra.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º PAREO — 1.400 METROS	2.º PAREO — 1.400 METROS	3.º PAREO — 1.400 METROS	4.º PAREO — 1.400 METROS

ESPORTES

Por certo, não estava bem informado o sr. Alvaro Nascimento (24 de São Januário), quando resolveu investigar contra o serviço de informações do I.C.R.J. sobre o andamento da regata Buenos Aires-Rio. Nem mesmo o nome da associação a que pretendia referir-se, conseguiu acertar: fala em Iate Clube Brasileiro quando quer referir-se ao Iate Clube do Rio de Janeiro. As referências, porém, são claras demais para permitirem engano quanto ao objetivo a que visam. Levado por informações evidentemente errôneas, pretende o sr. Alvaro Nascimento que tem o Iate Clube do Rio de Janeiro falando a sua missão de informar o público sobre o andamento da competição por preocupar-se somente com a posição do Iate "Vendaval". Ora, isso é falso — e é falso porque:

1) — Ao Iate Clube do Rio de Janeiro não compete, forçosamente, fornecer informações sobre a marcha da prova. Essa foi uma obrigação assumida pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura até hoje não cumprida. O I.C.R.J. apenas prontificou-se a suprir esta ausência, colocando à disposição de imprensa e sua emissora PPS-9 que, diariamente, tem procurado contato com o contratorqueiro "Baur", da escola dos concorrentes à regata.

2) — Jamais o "Vendaval" foi preocupação única do Iate Clube do Rio de Janeiro. A emissora PPS-9 tem fornecido a posição dos concorrentes que se encontram no grupo principal, sem omitir, porém, na medida do possível, a situação dos demais. Não se justificaria, aliás, tal preferência, pois pertence o "Vendaval" à flotilha do Clube de Regatas Guanabara e multos são os barcos do I.C.R.J. que participam da competição.

3) — A propósito, relembramos os barcos (seis) omitidos pela emissora argentina que o sr. Alvaro Nascimento afirma ter ouvido, diz bem das dificuldades que existem para uma cobertura completa, de uma regata internacional, em mar alto.

Fala, ainda, o sr. Alvaro Nascimento, em um "argumento cronista e locutores esportivos que acompanham a competição" e "que nada sabem, nada informam". Ora, se não é no Iate Clube do Rio de Janeiro e se não é também por intermédio do "regimento" de cronistas — onde o jornal em que escreve o sr. Alvaro Nascimento consegue informações sobre a prova? Não nos parece que seja no Ministério da Marinha, que no dia em que este informava estar o "Vendaval" na liderança, este já fora desbancado da posição pelo "Juarez" e pelo "White Mist" — conforme o próprio jornal do sr. Alvaro Nascimento noticiava.

Não é preciso mais, para comprovar os erros do sr. Alvaro Nascimento. É de lamentar-se, porém, que tais erros tenham ferido um grupo de desportistas que, desinteressadamente, procura colaborar com a imprensa, apegando-se horas e fio a uma estação de rádio-amador, apenas pelo desejo de servir.

VASCO DA GAMA
Treinaram coletivamente os profissionais, tendo em vista o preparo da equipe para excursão. A prática teve a duração de 90 minutos, terminando com um empate de dois tentos. Foram seus autores Chico, para os titulares e Vavá para os suplentes.

Sofreu uma séria contusão no joelho no jogo com os iugoslavos — Robson será o substituto, caso se confirme a ausência do meia titular

MONTEVIDÉU, 12 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Didi dificilmente poderá ser incluído na equipe que o Fluminense apresentará para o embate com o Nacional, na noite de amanhã, no Estádio Centenario, e qual marcará a despedida do grêmio tricolor da Copa Montevideu.

CONTUSÃO NO JOELHO

O meia tricolor sofreu séria contusão no joelho por ocasião do encontro com o Dinamo, de Zagreb, realizado na noite de terça-feira, sendo submetido então a exame pelo médico do clube, dr. Dourado Lopes que achou de bom alvitre — caso o jogador não se recupere em tempo — colá-lo à margem do prélio com os uruguaios para evitar que seja agravado o seu estado.

ROBSON O SUBSTITUTO

Caso se confirme a ausência de Didi, seu substituto será Robson, ficando então a disposição tricolor com a seguinte formação: — Telê, Villalobos, Marinho, Robson e Quincas.

Hoje: bate-bola dos "scratchmen"

Hoje, os jogadores convocados para a seleção brasileira que irá a Lima disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol serão levados a campo, em São Lourenço, para mais um exercício. Desta vez, porém, limitará-se a Almoré a empenhosa em um simples bate-bola, acompanhado de práticas de ginástica e exercícios respiratórios.

OS QUE ESTÃO EM MONTEVIDÉU

Por outro lado, Almoré está fazendo força junto aos dirigentes da CBD para que os jogadores de Fluminense e do Botafogo, ainda em Montevideu, recebam ordens para embarcar para São Lourenço tão logo cheguem ao Rio. Pinheiro, Castilho, Didi e Santos, que são convocados, juntar-se-ão aos seus companheiros ainda no domingo de Carnaval, já que sábado chegarão ao Rio.

NIVIA

Feijão para os cestobolistas que irão ao Mundial no Chile

Reforçará a alimentação das atletas brasileiras — Ausente a Itália, do Campeonato — Convidadas a Espanha e a Suíça

A delegação brasileira que irá ao Chile, disputar o "Mundial de Basquetebol Feminino", levará o clássico feijão para reforçar a alimentação durante a estada em Santiago.

Procurando saber quais os pratos que serão servidos, a C.B.B. obteve de seu representante a resposta de que caberá aos países indicarem os pratos que preferem. Diante disso, apenas será providenciada a remessa de feijão.

AUSENTE A ITALIA

A C.B.B. foi informada de que a Itália não poderá atender ao convite para substituir a Tchecoslováquia, muito embora seja quase certa a presença da França para substituir a Rússia. Fala-se mesmo que um grande costureiro de Paris fará desenhos especiais para o uniforme da equipe francesa.

ESPAÑA OU SUÍÇA
Para completar o número de doze equipes no "Mundial de Basquetebol Feminino", estão convidadas mais duas representações da Espanha e da Suíça.

MARINHO SÓ VIAJARÁ DOMINGO

MONTEVIDÉU, 12 (De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O centro-avante Marinho do Fluminense, somente viajará domingo para o Rio, em face da falta de lugares no avião que conduzirá a delegação tricolor. Além do jogador, virão também o massagista e o roupeiro do clube.

Ruarinho quer ser operado com urgência caso se confirme a ruptura dos meniscos

Ruarinho quer ser operado com urgência, mesmo que seja no Carnaval, caso se confirme a ruptura dos meniscos, no exame a que será submetido hoje, pelo dr. Mario Jorge.

Procedente de Uruguai, onde se encontravam disputando a "Copa Montevideu", Ruarinho e Paraguai regressaram ontem, sendo que o médico não ficou em Porto Alegre (onde está sua família) justamente para ser examinado no Rio.

CARLITO PRESENTE
Ao desembarque dos dois jogadores alvi-negros, compareceu apenas o sr. Carlito Rocha, como representante do Botafogo.

IMPRESSÕES
Ruarinho e Paraguai acham que os uruguaios não estão jogando mais do que os brasileiros. Apenas utilizam demais o jogo pesado.

Tanto no prélio com o Peñarol como no encontro com o Nacional (dissem. os jogadores), os uruguaios davam pontapés.

(Conclui na 10.ª pág.)

Diário de Montevideu

(De Rui Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os jogadores do Botafogo terão o dia de hoje, livre, porém, Carvalho Leite tendo em vista os minutos finais da contenda com o Peñarol programada para amanhã de manhã, rigorosa individual na praça de Carrasco.

O Peñarol homenageará hoje a delegação do Fluminense. Na oportunidade o grêmio uruguiano doará ao tricolor além de artística flâmula, um rico troféu.

Os dirigentes do Peñarol desferiram licenciar todos os seus jogadores após a "Copa Montevideu". Assim está definitivamente assente que o Seleccionado do Uruguai não contará com os "players" dessa agremiação.

No intervalo do "match" Peñarol x Viena esboçou-se um incidente que por pouco não ocasiona a interrupção do "match". Os dirigentes austríacos exigiram para retornar a campo o pronto pagamento da quota que tinham direito. Satisfeitos na pretensão ainda protestaram contra a taxa de seis pesos prevista no recibo.

O Nacional homenageou ontem, a delegação do Fluminense. Hoje, será vez do Peñarol prestar suas homenagens ao quadro tricolor.

O sr. Hugo Fracaroilli, será alvo de uma homenagem que lhe será prestada, na pessoa do sr. Agnelo Bergamini, pelo Peñarol.

A defesa do Botafogo é a mais positiva da Copa, tendo sido usada apenas cinco vezes. Entre os ataques, o do Nacional é o líder com 13 tentos conquistados.

RUARINHO QUANDO PALESTRAVA COM A REPORTAGEM



Ruarinho quando palestrava com a reportagem

O COLO-COLO TIROU A "COPA" AO BOTAFOGO

MONTEVIDÉU, 12 (De Rui Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Inesperadamente, deu-se o Botafogo que se desfez diante do modesto Colo-Colo chileno as esperanças de uma possível luta com o Nacional pela conquista da "Copa Montevideu". Jogando a sua pior partida em todo o certame, justamente quando mais precisava aciar, acabou o Botafogo deixando o gramado com um empate sem brilho, que lhe cortou definitivamente o caminho para a conquista do troféu, já agora definitivamente do Nacional.

FALHOU A INTERMEDIARIA

Dos erros e falhas que por todo o jogo se fizeram sentir no terceiro intermediário surgiu a fraca atuação do Botafogo. Richard, substituindo Ruarinho de centro-médio, esteve longe de cumprir a sua missão — omissão na vigilância e sem tirocinio na distribuição. Na sua direita, Arati lutava com dificuldades para impor-se, enquanto pela esquerda Juvenal lançou-se desesperadamente à frente, sem a necessária velocidade para colar em auxílio da defesa. Por isso, a falta de entrosamento da equipe. O ataque, praticamente entregue à sua sorte, somente na etapa final conseguiu armar-se para penetrar na defesa chilena com sucesso apenas relativo. Do triângulo final, Santos foi o que melhor apareceu.

Do Colo-Colo, pouco pode ser dito. Jogou com o coração, lançou-se ao combate com vontade de ganhar — e acabou obtendo o resultado mais honroso de sua passagem pela "Copa". Tece o mérito de saber defender-se quando, no tempo final, pressionado o Botafogo, desesperado, a procura da vitória.

OS "GOALS"

A contagem foi aberta por Molina, aos 23 minutos do tempo inicial, valendo-se de uma saída precipitada de Gilson. Aos 13 minutos da fase final, Dino empatou, ao receber um passe de Juvenal. Martinez, aos 23, desempatou e novamente Dino empatou, aos 33 minutos, aproveitando-se de uma rebatida do goleiro Escuti.

FORMENORES DA PARTIDA

LOCAL — Estádio Centenario. RENDA — 435 pesos. 1.º TEMPO — Colo-Colo, 1x0. FINAL — Empate, 2x2.

QUADROS: — BOTAFOGO
— Gilson; Gerson e Santos; Arati, Richard e Juvenal; Dranguinha (Gerdol); Gentilho, Brato (Dino), Zizinho (Vinicius) e Jaime.

COLO-COLO — Escuti; Peña e Nunes; Lopez, Farias e Clemente; Vial, Mendez, Figueroa, Molina e Aranda. JUIZ — William Barnes.

Otimista Luiz Aranha

Acredita na realização da "Copa Roca" — O problema das datas

— BUENOS AIRES, 12 (AFP) — "Manchete meu otimista a respeito do reinício da "Copa Roca" — declarou ontem a "Franco Press" o sr. Luiz Aranha. Até agora, o mesmo otimista afirmava que a realização da "Copa Roca" era impossível.

Minha impressão é de que existe campo propício de ambas as partes para a disputa da "Copa", e posso antecipar que o Brasil deseja muito o reinício do certame, e fará uma grande recepção aos jogadores argentinos.

SÃO CRISTÓVÃO

A diretoria elaborou cuidadosamente um programa para os festejos de aniversário do clube que transcurre amanhã. Ontem, às 21 horas, foi feita a entrega de medalhas e diplomas aos campeões de atletismo, box e futebol.

O KOMINFORM VISTO DE PERTO

Arma das mais perigosas do arsenal da guerra fria - Como atua a organização nos países livres e nos satélites - Um jornalista é o chefe - Quatro seções especializadas - A lógica da mentira

Reportagem de BALKANICUS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

QUANDO se fala na supra-organização comunista que controla a atividade dos partidos vermelhos, sempre se tem a impressão de uma coisa abstrata, sem conteúdo material bem definido. Mas o Kominform é, apesar disso, bem organizado, constituindo uma das mais perigosas armas do arsenal da guerra fria. Nada mais errado, porém, do que acreditar que o Kominform é somente uma galaxia mágica, construída para espantar o mundo livre.

Após a ruptura de Moscou com a Jugoslávia, a organização mudou-se para Belgrado, em outubro de 1947, mudando-se para Bucareste.

Rua Valeriu Brancu 56

UMA das mais tranquilas ruas da capital rumena, acha-se um enorme edifício, antigamente residência de uma rica família burguesa. Logo que Moscou decidiu retirar seus espiões de Belgrado, a polícia secreta rumena mandou evacuar em 24 horas a residência da rua Brancu, para instalar aqui os espiões da organização Kominform.

Os moradores foram jogados na rua, e em poucos dias a seção de limpeza do partido comunista rumeno tomou conta da casa, pois ninguém tinha confiança nos serviços dos próprios comunistas rumenos. A seguir chegaram as famílias dos altos funcionários russos, mas como o edifício tinha que servir mais para espiões, foram evacuadas duas ruas que cercavam o grande edifício. Tive oportunidade de falar com alguns destes homens, fugidos de suas casas para o Ocidente, e eles me contaram que não puderam trazer consigo mais do que uma mala, cujo peso não podia passar de cinco quilos. O resto ficou para servir aos seus vinhos da Ucrânia e das estepes calmuças.

Foram ocupadas ainda pelos funcionários do Kominform, delegados de vários países, residências situadas nos parques Jianu, Filipescu e Deavrancea, que podem ser comparadas aos bairros do Leblon, Napanema e Glória.

No bairro que cercava a casa da rua Valeriu Brancu, instalavam-se os russos, exclusivamente, e fortes patrulhas da polícia soviética (MVD, antiga NKVD e GPU) começaram a vigiar todas as entradas. Nenhum policial rumeno foi admitido nas redondezas.

Os altos funcionários do Kominform têm carros próprios, os funcionários de menor importância circulam em pequenos "coletivos", todos guiados por policiais. São, desta maneira, prisioneiros nas mãos da polícia. Os altos funcionários

estão vigiados dia e noite, para não ser expostos a "ataques", e que tem significa a prisão.

Os chefes

JUDANOV foi apenas o inventor desta máquina. Jamais se ocupou de perto com a organização das seções, pois seu trabalho se dedicava aos problemas internos da URSS.

O homem de confiança, designado por ele, chama-se Suslov, e pertence à guarda dos "ortodoxos" do partido, fiéis à

linha de Stalin e Melnikov. Suslov não reside, porém, na Rumânia, mas em Moscou, onde faz a ligação com os chefes máximos, Molotov e Beria. O verdadeiro chefe, o homem que conduz de maneira efetiva a organização, chama-se Judin e é jornalista, antigo redator do órgão bolchevista "Trud". Judin controla as quatro seções do Kominform, que são organizadas da seguinte maneira:

1. Seção de Propaganda, dirigida por Kellmann, homem de grande experiência em todos os assuntos de propaganda comunista mundial, encarregado de controlar a infiltração em todos os países livres e nos chamados satélites.

A seção de Kellmann dispõe de seiscentos funcionários, todos falando vários idiomas, na maioria alemães, franceses e russos.

2. Seção Econômica, dirigida pelo professor húngaro Eugenio Varga, chamado de "mago da ciência econômica", uma espécie de doutor Schacht dos comunistas, homem de vasta experiência, que foi ministro das finanças durante o regime terrorista de Bela Kuhn na Hungria (1917-1918) e resistiu a todos os expurgos. Varga elabora as diretrizes econômicas, idealiza os tratados econômicos dos satélites e dispõe de 100 homens, organizados em células de cinco a seis, para cada assunto.

O Kominform tem limites

HABITUALMENTE se acredita que o Kominform está agindo no mundo inteiro, o que é um erro fundamental, pois os russos sabem que é muito difícil controlar o mundo numa só organização.

O Kominform age apenas nos países da Europa, enquanto que para a Ásia existe uma organização similar, fundada em 1949 na cidade de Chargin, e dirigida pelos homens de Mao Tse Tung.

Um terço dos imigrantes italianos não se adaptou

S. PAULO (Da Sucursal) — "Dos 5.600 imigrantes italianos encaminhados às fazendas de S. Paulo nestes últimos meses, 1.800 não se adaptaram e voltaram ou estão voltando para a sua pátria" — declararam o sr. Dória de Vasconcelos, chefe da Hospedaria dos Imigrantes.

MEDIDA ERRADA

O titular da Secretaria da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, solicitou da Secretaria da Segurança medidas para conter esse êxodo. Essa providência, sem dúvida infeliz, porque estabelece um regime quase de sujeição dos imigrantes às fazendas que os haviam contratado, foi revogada pelo governador Getúlio.

DEFESA

Defendendo-se, o secretário da Agricultura disse que havia agido, visando apenas a evitar o êxodo desordenado dos imigrantes italianos para esta capital.

CHEIA

O número de imigrantes que não se adaptaram às condições de novas fazendas tende a aumentar. Estão chegando constantemente à Hospedaria novas levadas, que não encontram facilidades para se alojar. A Hospedaria está com sua lotação esgotada, e por isso torna-se difícil a situação.

O comunismo americano está sendo dirigido por organização independente, localizada na Guatemala e dirigida pelo líder vermelho Vicente Lombardo Toledano, do México. O Kominform apenas coordena, na seção respectiva, o que se faz nesses países.

Desta maneira, os dirigentes dos partidos asiáticos e americanos, usando a lógica da mentira, podem continuar afirmando que as ordens que eles executam não vêm de Moscou...

SADI DE GORTER

POR acaso, o leitor me acusará de exaltar a Holanda até nas menores coisas, de louvar com ardor certas qualidades que são comuns a todos os países? Não sei, mas minha intenção é de apresentar ao leitor com entusiasmo, (confesso) aquele pequeno país que se mostrou tão corajoso durante a guerra e a ocupação como se mostra laborioso em tempo de paz. Não lhe atribuo virtudes excepcionais para beneficiar a causa que defendo. A prova? A Holanda é um país sem matérias primas — seu subsolo produz apenas carvão, em quantidade, aliás, apreciável, de certo modo (1) — que possui uma indústria que ocupa lugar de destaque na economia nacional. No decorrer do primeiro trimestre de 1950, 10.725 empresas industriais dos Países-Baixos utilizavam o trabalho de 809.000 pessoas, das quais 757.000 operários (2).

A metalurgia está especializada na preparação de lingotes de estanho, construção de caldeiras, bombas centrífugas e, de um modo geral, num número crescente de produtos manufaturados, tais como reservatórios de petróleo, guindastes, elevadores, transformadores, máquinas frigoríficas. Para seu próprio uso (mas, também, em proporção reduzida, para a exportação), a Holanda fabrica aviões, ferramentas aeronáuticas, locomotivas, turbinas, trituradores, cabos, comportas, cofres-fortes e telefones. O lugar ocupado pela indústria radiofônica é considerável. Somente no que se refere a peças de aparelhos de rádio (cujo peso é reduzido), as exportações ultrapassaram, em 1937, 10.000 toneladas, elevando-se a mais de 500 milhões de cruzeiros (3). A exportação das fábricas Philips representa a oitava parte das exportações totais dos Países-Baixos. Entre as outras indústrias que merecem algum destaque, devem ser citadas a fabricação de lâmpadas elétricas, de vidros, de fio de "rayon", de panos de algodão, calçados, margarina, charutos, sal açúcar, óleo de linhaça, papel e papelão. Importantes oficinas de joalheria, ourivesaria e lapidação de diamantes ocupam uma mão de obra especializada. Mas a mais antiga indústria do país, que sempre foi florescente, é a de construção de navios. A conformação do país permitiu que os habitantes estabelecessem em toda a parte, à beira-mar e na foz dos rios, vastos estaleiros. No Século XVII, duas terças partes dos navios que cruzavam os

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 958 — QUINTA-FEIRA — 12 DE FEVEREIRO DE 1953



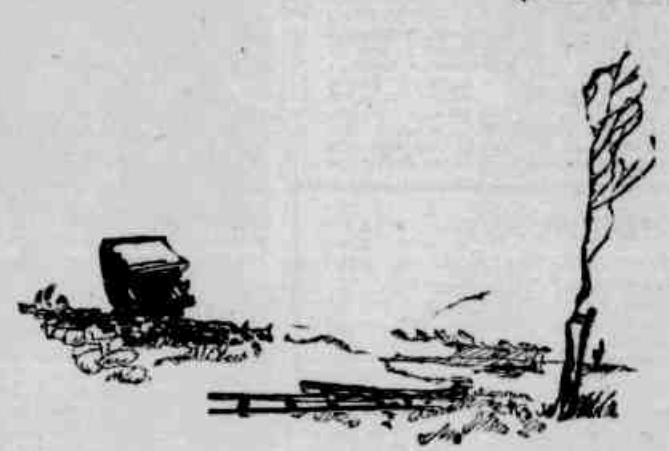
QUEM SÃO OS DONOS DO CÃO?

UM cão, na sexta-feira à tarde, mordeu um menino de 10 anos. Era um cão, os donos, o homem segurava um canarinho pela coleira. A mulher levava um cachorrinho pela corrente. Quem mordeu o menino foi o canarinho. O menino está sendo submetido a tratamento anti-rábico. O tratamento muito doloroso. O menino está sofrendo muito. O pai faz um apelo aos donos do cão. Pedem-lhes que telefonem para 97-9940, dando informações sobre o estado de saúde do bicho.

APRESENTAÇÃO DA HOLANDA (VII)

VIDA INDUSTRIAL

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



clui uma exposição das atividades desenvolvidas em ultramar, das quais trataremos em outro capítulo.

Seja como for, a riqueza da Holanda já aparece de maneira bem precisa (4). Não deve, pois, causar surpresa o fato de se saber que a Holanda tem podido emprestar somas consideráveis a diversos países (5). Seus bancos e institutos financeiros ocupam lugar de grande importância na vida econômica internacional. Mas é, sobretudo, aos seus admiráveis portos de mar, as salas de espera do mundo econômico, que a Holanda deve sua posição capaz de atender as necessidades do mundo.

que esse brilhante resultado faz prever um futuro promissor.

Os estaleiros dos Países-Baixos constroem, indistintamente, navios-cisternas, navios de transporte ou de linha e os diques secos estão equipados de tal sorte que podem reparar qualquer navio, de qualquer tonelagem, num tempo mínimo. O luxuoso navio "Nieuw-Amsterdam" é o orgulho dos estaleiros holandeses. É interessante se assinalar que a frota de guerra holandesa, que desempenhou importante papel na guerra contra a Alemanha, a Itália e o Japão, é de construção exclusivamente nacional, no que diz respeito aos navios de menos de vinte e cinco anos.

Ao mesmo tempo, as linhas aéreas holandesas, K.L.M., afirmam a presença da Holanda no mundo, graças a uma rede de mais de 145.000 km. de extensão. Em 1950, os aviões da K.L.M. percorreram cerca de 37 milhões de quilômetros.

Deste modo, o leitor pode fazer uma ideia geral das realizações alcançadas no domínio técnico. O quadro não é completo, pois não in-

duzem a Holanda, assim, em condições de executar a tarefa que lhe está confiada pela posição geográfica dos Países-Baixos, pela notável organização dos portos de mar e pela orientação econômica da nação.

O fato dos estaleiros dos Países-Baixos gozarem de reputação internacional se deve a uma longa experiência, a qualidade de sua produção e à rapidez dos métodos de trabalho. De 1936 a 1940, a construção naval holandesa representou uma média anual de 148.300 toneladas. Em 1948, apesar das destruições provenientes da guerra, foram completadas 129.320 toneladas de navios. Não pode haver dúvida de

(1) Mais de 14 milhões de toneladas em 1950. Em 1949, as minas de Lumburgo produziram 12.247.000 toneladas de carvão, 2.184.000 toneladas de coque e 1.040.000 toneladas de briquetes.

(2) A classificação do povo holandês conforme as profissões das seguintes porcentagens (censos de 1947):

Indústria	38,4%
Agricultura e pecuária	20,1%
Comércio	19,9%
Transportes	9,5%
Profissões liberais e de serviço	8,5%
Pesca	0,3%
Diversos	10,3%

(3) Sendo o florim calculado na base de dez cruzeiros, como antes da guerra.

(4) Assim se distribui a mão de obra utilizada pelas diversas profissões (recenseamento de 1947):

Vidro e cerâmica	39.200 pessoas
Diamante	1.800
Construção	208.400
Indústrias químicas	43.200
Madeira e cortiça	67.100
Vestidário	129.800
Couro e borracha	33.400

(5) Cinco bilhões de florins ou quatro bilhões de cruzeiros, pois a Holanda, do ponto de vista econômico, é uma das nações que produzem grande parte de sua importância no mundo de após-guerra, pela Holanda, debilitada, sem por sua vez, de pedir empréstimo no exterior, para financiar sua reconstrução.



EX-PRESIDENTE dos Estados Unidos, Harry Truman, em esposa Bess e sua filha Margaret foram homenageados com um jantar de 600 talheres em Independence, Missouri, sua cidade natal. O jantar realizou-se no centro cívico da cidade. Margaret veio especialmente de Nova York para a homenagem. (Telefoto United Press)

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI
A REVANCHE

Um sopro de terror passou pela multidão e gelou os gritos em todas as gargantas. O campeão federal penalizado olhava sorrindo o gigante estrado no chão quando o povo soltou um urro tremendo: um homem saltara para dentro do ring! Nem se deu o trabalho de tirar o impermeável enfiado e a boina. Enfiou as duas luvas que estavam num banguinho no ângulo das cordas e, sem sequer amarrá-las, plantou-se diante do campeão e mandou-lhe o primeiro soco. O campeão aporou o golpe facilmente mas não pôde recular porque o outro estava na defensiva. Ficou assim uns três segundos, saltando em torno do homem que se limitava a girar devagar, até que, encontrando oportunidade, meteu-lhe um direito formidável. O outro nem se mexeu: aporou com a esquerda e mandou-lhe com a direita um soco violento no maxilar que o campeão recebeu no carro-dormitório, isto é, adormeceu na viagem e quando caiu no chão estava sonhando.

A multidão delirou. Foi o sinal que deu a notícia à casa parvoal. Dom Camilo teve de pular da cama para abrir-lhe a porta porque o pobre homem parecia alucinado e se não contasse tudo logo, de cabo a rabo, estourava. Dom Camilo correu para dar a novidade ao Cristo.

— Ora essa, disse o Cristo. Como foi que aconteceu isso?

— Uma patifaria vergonhosa, um espetáculo de desordem e de imoralidade ineditáveis!

— Como aquela história de tentativa de linchamento do teu arbitro? perguntou o Cristo com indiferença.

Dom Camilo risou-se.

— Qual arbitro? No segundo "round" o campeão de Peppone caiu como um saco de batatas! E vai o próprio Peppone e pula para o ring e se engalfinha com o vencedor. Mas, naturalmente, o Peppone, que apesar de forte como um touro, não passa de um estúpido, avançou como um pelotão de zulus ou de russos e o outro lhe meteu um direito no queixo que o deixou estrado no chão como morto.

— Assim, são duas as derrotas que a Seção dele sofreu?

— Sim, duas: a Seção e uma Federação, e Dom Camilo deu uma risadinha. Porque a coisa não ficou por ali! Mel o Peppone caiu, pulou um outro para o ring. Parece que foi um dos que tiveram das comunas vizinhas: um pedaço de homem com barba e bigodes, que também se pôs em guarda e mandou um soco no campeão federal.

reita. Então eu apareci com a esquerda e massacrei-o com a direita! E pronto! Cai fora do ring!

— Como é que entrou na história?

— Não compreendo.

— Disseste: aparei com a esquerda e massacrei-o com a direita.

— Não sei como pôde dizer uma coisa dessas.

O Cristo sacudiu a cabeça.

— Não teria sido porque foste tu o homem que deu no campeão?

— Não me parece, respondeu gravemente Dom Camilo. Eu não tenho barba nem bigodes.

— Não é argumento, podias usar falsos para impedir que o povo descobrisse que o seu vigário acha interessante o espetáculo de dois homens se atacando publicamente a socos.

Dom Camilo abriu os braços.

— Jesus, tudo pode acontecer: é preciso levar em conta que até os vigários são feitos de carne!

O Cristo suspirou.

— Sei disso, mas também lembro que os vigários, apesar de feitos de carne, não devem esquecer-se de que são também feitos de cérebro. Se um vigário feito de carne se fantasia para ir a uma partida de boze, o vigário feito de cérebro deve impedir-lo de dar-se um tal espetáculo de violência.

Dom Camilo balançou a cabeça.

— Está certo! Mas é preciso lembrar que os vigários, além de feitos de carne e de cérebro, são feitos de outra coisa também. E quando essa outra coisa vê o prefeito no caute diante de todos os seus governados por causa de um canalha da cidade que vinha dando golpes baixos (coisa que chama aos seus por vingança!), essa qualquer coisa agarra o vigário de carne e o vigário de cérebro e o obriga a pular para o ring!

O Cristo balançou a cabeça.

— Queres dizer que devo lembrar que os vigários são feitos também de coração?

— Por amor de Deus!, exclamou Dom Camilo, eu não me permitiria jamais dar-te conselhos! Quando muito, poderia lembrarte de que ninguém sabe quem é o homem de barba.

— Bom, nem eu mesmo sei, respondeu o Cristo suspirando. Mas diz cá uma coisa, já fez uma ideia do que quer dizer "punching-ball"?

— As minhas noções da língua inglesa não aumentaram, Senhor, respondeu Dom Camilo.

— Renunciemos a aprender isto também, disse sorrindo o Cristo. No fim de contas, quase sempre a cultura é antes um mal do que um bem. Até breve, campeão federal.

AMANHÃ:
NOTURNO AO SOM
DOS SINOS

BUCK ROGERS



CASOS DE POLÍCIA

